ANNO LXIII — NUMERO 25

TERÇA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$500
Por seis ditos idem. . . . . 12$500
Por um anno idem. . . . . 23$600
Cada numero avulso, do mesmo dia. $10

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Janeiro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino).

Foram nomeados:

3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Manoel Antonio Sydney;

3.º escripturario da Alfandega do Ceará, Luiz Vieira Perdigão;

Commandante da Escola Militar da Côrte, o brigadeiro Agostinho Marques de Sá, sendo exonerado o actual.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 31 de Janeiro.

O Sr. Chamberlain foi derrotado na sua tentativa de reconstituição do grupo liberal da Camara dos Communs.

Novas desordens de certa gravidade acabam de dar-se em Belfort, na Irlanda.

Deu-se uma colisão entre os nacionalistas, a policia e a tropa, havendo feridos de ambos os lados.

LONDRES, 31 de Janeiro,

O Conde de Paris partirá para Lisbôa no dia 9 de Fevereiro proximo.

BUENOS-AYRES, 31 de Janeiro.

Nas ultimas 24 horas, deram-se 9 casos novos e 4 obitos de cholera-morbus.

Na provincia de Aconcagua, no Chile, deram-se 71 obitos e em Santiago do Chile 45 casos e 24 obitos de cholera.

PARIS, 31 de Janeiro.

O governo allemão está construindo actualmente casernas para suas tropas, perto da fronteira franceza.

LONDRES, 31 de Janeiro.

O Sr. Goschen acaba de apresentar-se candidato novamente á deputação, mas por Londres.

ROMA, 31 de Janeiro.

Na Camara dos Deputados foi dirigida uma interpellação ao governo relativamente aos caminhos de ferro italianos.

Terminou essa interpellação pela adopção da uma moção de confiança ao ministerio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

Em pequeno volume, o chocolate contem muitos principios nutritivos. O principal elemento da amendoa de cacáoeiro é uma materia gorda, a *manteiga de cacáo* variando as suas proporções de 56 até 45 por 100. Contém mais a referida amendoa 17 a 20 de albumina, 2 de theobromina, que é um alcaloide (*) analogo e talvez identico á cafeina, 6 de uma gomma acida e materia mui amarga, 13 de cellulose, 4 de substancias mineraes, e 11 de agua. Esta analyse é tirada da obra já citada de Fonssagrives, e é devida a Boussingault.

O chocolate de boa qualidade é um excellente alimento. Compõe-se de 1,52 de azote, 48 de carbonio, 26 de gordura, e 8 de agua em 100 partes.

Da comparação do chocolate, como alimento, pela sua composição, co n outros, vê-se que se assimilha ao queijo, sendo um pouco menos azotado.

Em quantidades iguaes, o chocolate tem mais azote de que a carne de vacca: tem quasi tres vezes mais azote e poderia ser reputado como tres vezes mais nutriente. Porém, convem repetir aqui o que já notámos. Não são as quantidades de azote que predominam em uma substancia as que lhe devem dar, *só* por si, os fóros de mais nutriente. O chocolate é um bom alimento, mas não póde substituir a carne. Ha certos estados *em* que o individuo não póde alimentar-se de carne e para esses o chocolate, o queijo e outros alimentos muito azotados, são convenientes.

As amendoas de cacáo depois de torradas, podem usar-se como succedanea de chocolate; e, nos lugares em que esta planta se cultiva, podem servir de alimento, por exemplo, para os convalescentes.

Occupemo-nos agora do caldo. O caldo de carne é composto de todas as parte que agua a ferver pode tirar della. Em geral a carne usada para caldos é a de vacca. O caldo tem, tido como muitas coisas, partidarios enthusiastas e inimigos encarniçados. Tem passado já por um grande alimento já por uma bebida que para nada serve.

Parece-nos que ha exaggero em qualquer destas opiniões extremas, e que vai muito na apreciação de suas qualidades nutrientes o considerar a maneira por que é preparado e o fim a que o destinam.

Não podemos aqui dizer muito sobre a arte culinaria e seus preceitos, mas devemos fazer notar que é o caldo um dos alimentos que melhor provam a utilidade de um bom cosinheiro.

Para preparar a carne para caldo deve ella ser posta na panella com agua fria e não, como se faz geralmente nas nossas, em agua a ferver. Pelo contrario, querendo aproveitar a carne para *cosido*, então deverá ella deitar-se n'agua em ebullição. Segundo este ultimo modo de proceder, a agua a ferver coagula immediatamente os principios existentes na carne que os conserva em si, não os deixando no caldo,—ao passo que do primeiro modo, vai a agua pouco a pouco dissolvendo, ou, por assim dizer, extrahindo da carne os seus principios uteis, e o caldo, convenientemente adubado, fica nutriente e de sabor agradavel.

Um kilogramma de caldo contém, termo médio, 28 grammas de materias dissolvidas, não contando as materias gordas, as quaes sobrenadam se o caldo está quente, no estado liquido, solidificando-se e depositando-se se elle esfriar. Na preparação do caldo entram saes vegetaes, legumes, gordura, etc. e nas 28 grammas que notamos, contam-se, pouco mais ou menos, 10 provenientes de sal, 6 de vegetaes e legumes, e 12 de carne.

Addicionando pão, cortados em pedaços, ao caldo faz-se sopa, alimento muito dos nossos usos e que, apezar de todas as criticas, tem resistido e conserva-se em uso em todas as mesas, formando o primeiro prato das refeições.

O caldo tem sido especialmente criticado, como alimento para doentes. E' de uso geral nas doenças dar caldos quando outros alimentos não podem ser ingeridos nem tolerados pelo estomago do enfermo.

Com certeza que se compararmos o caldo com o leite, em relação ao seu poder nutriente e ás melhores preparações e arranjo dos seus componentes o leite terá a primazia. Tambem é verdade que se encararmos esta questão só em certas condições, por exemplo, se compararmos os caldos de um hospital muito povoado, como alimento para doentes, com o leite dado com igual fim, sem duvida devemos reputar bem mais util o leite; porém, entre um bom caldo e um leite pouco puro, não hesitamos em dar a preferencia ao caldo pelo lado dietetico, posto que saibamos que o leite é o typo do alimento completo quando puro.

Em summa não nos parece que se deva ser exclusivo e que se faça condemnar o caldo como absolutamente inutil;—pelo menos no estado de saude e em certas doenças o caldo deve reputar-se um bom e agradavel alimento.

A manteiga entra na nossa alimentação; devemos por isso dizer duas palavras a seu respeito. A manteiga é um corpo gordo, complexo, formado pela reunião de substancias gordas elementares, margarina, butyrina, butyroleina, caprina, etc. Altera-se facilmente *rançando*, perdendo o aroma e o sabor, o que é tudo devido á separação dos acidos caprico e butyrico e da base (oxydo de glycerina) que os satura. E' esta acção naturalmente devida a uma fermentação (**) e favorece-a um excesso de ar e de luz e a separação imperfeita do leite da manteiga.

Salgando-a conserva-se por muito tempo e serve de tempero e tambem para acompanhar o pão.

A manteiga fresca é de gosto agradavel e muito usada em Portugal. A manteiga conservada em sal e preparada para durar, vem-nos quasi toda de Inglaterra.

Na alimentação entram substancias vegetaes que servem de condimento e outras mineraes com o mesmo fim, sendo destas ultimas a mais importante o sal (sal das cosinhas, que os nossos leitores já conhecem pelo seu nome chimico de chloreto de sodio).

(*Continua*).

(*) Para saber o que é alcaloide veja-se o volume XXXIX da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*.

(**) Veja-se o vol. XXXIX da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o tenente coronel Austricliano de Castro Sá Barreto do cargo de delegado do termo de Palmares, e nomear, para substituil-o o tenente coronel commandante do corpo de policia Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação do Recife.—Pelo officio n. 2695, de hontem datado fico sciente de ter o desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva assumido, em 20 do corrente mez, o exercicio do cargo de procurador da corôa e soberania da fazenda nacional.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Pelo officio de 20 do corrente mez fico sciente de ter V. Exc. assumido, nessa data, o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante das armas.—Autoriso V. Exc., á vista do que expõe em officio de hoje datado sob n. 636 a reduzir a oitenta praças o destacamento do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo, o vaso de guerra que para alli vai seguir, necessidade de algumas vezes regressar ao porto d'esta cidade, torna-se conveniente que o dito presidio seja guarnecido por aquelle numero de praças.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do 2º cadete da companhia de cavallaria Francisco de Paula de Albuquerque Salles, sobre que versa a informação d'esse commando de armas de 21 do corrente, sob n. 622, autoriso V. Exc., de accordo com a citada informação, a conceder ao peticionario trinta dias de licença para tratar de negocio de seu particular interesse no termo de Ipojuca.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com a informação d'essa thesouraria de 20 do corrente sob n. 866, n'esta data, autoriso o engenheiro encarregado das obras militares a mandar proceder os concertos de que necessita o corpo da guarda da alfandega, uma vez que para a respectiva despeza, calculada na importancia de 121$179, conforme o orçamento apresentado pelo dito engenheiro, existe credito na verba competente, segundo consta da mencionada informação.

O que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Fica approvada a inclusa proposta, que devolvo, dos negociantes Maia e Silva & C., acceita pela secção da junta d'essa thesouraria, para a arrematação dos artigos de expediente, constante da relação annexa, para o arsenal de guerra no semestre de Janeiro a Junho do anno proximo futuro.

O que declaro a V. S. para os devidos effeitos e em resposta ao seu officio n. 883 de 23 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, reassumiu, em 18 do corrente mez, o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 24 d'este mez, sob n. 885, que approvo a designação, feita pelo inspector da alfandega, do 2º escripturario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, para servir o logar de thesoureiro da mesma alfandega, visto ter-se dado no alludido dia 24 a falta semultanea de comparecimento ao expediente da repartição do thesoureiro Eugenio Marques de Amorim, que consta achar-se demettido, e de seu fiel, Horacio Marques de Amorim.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. que nesta data exarei o seguinte despacho na petição de João Capistrano de Almeida sobre transferencia de terreno de marinha, a respeito da qual essa thesouraria informou em officio de 22 do corrente, n. 870. « Não pode ter lugar o que requer, em vista da informação da thesouraria de fezenda de 22 do corrente sob n. 870. »

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia ao aviso expedido pelo ministro da fazenda em 9 do corrente, pelo qual foi approvado o acto d'esta presidencia, prorogando por mais seis mezes o prazo concedido ao administrador do trapiche alfandegado « Barão do Livramento, » José Luiz de Souza para continuar a receber os generos da tabella H.

— Ao mesmo.—Sirva se V. S. de mandar indemnisar aos interessados os valores de tres escravos constantes da inclusa relação libertados em audiencia especial do juizo de orphãos do termo de Petrolina, de 23 de Novembro ultimo, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou se o respectivo juiz de orphãos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados os valores de vinte e um escravos libertados em audiencia especial de 5 de Novembro ultimo do juiz municipal e de orphãos do municipio da Victoria por conta da 7ª quota do fundo de emancipação constantes da inclusa relação que veio annexa ao officio do mesmo juiz de 20 do corrente.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— Ao engenheiro das obras militares.—Autoriso V. S. a mandar proceder os concertos de que necessita o corpo da guarda da Alfandega, uma vez que, para a respectiva despeza, calculada na importancia de 121$179, segundo o orçamento annexo ao seu officio, n. 84, de 11 do corrente, existe credito, conforme declara a Thesouraria de Fazenda, em officio n. 866, de 20 deste mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvo a Vmc. os inclusos papeis acompanhados de sua informação de 23 de Novembro proximo passado, sob n. 276, relativamente a petição da The Great Western of Brasilian Railway Company, em que requereu o pagamento da quantia de 31$850 de passagens concedidas nos trens da mesma companhia as praças de policia e a presos, para que informe se depois da lei n. 1786 de 1883, art. 14, § 2º, não tem havido exemplo de se dar passagem nas estradas de ferro por conta da provincia a força publica e a presos, se é caso novo o das portarias de 4, 8 e 18 de Outubro ultimo, e não sendo, de que modo se tem procedido para satisfazer serviços policiaes dessa natureza, que são algumas vezes imprescindiveis.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o engenheiro encarregado das obras militares, em officio n. 88 de 16 do corrente, autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de 23 deste mez, sob n. 760, a mandar entregar ao dito engenheiro, depois de feitas as modificações que forem por elle indicadas, a inscripção em letras de zinco existente nesse Arsenal, afim de ser collocada no quartel do Hospicio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Sciente de quanto Vmc. refere em seus officios de 19 e 20 deste mez, com relação aos lamentaveis acontecimentos que occorreram nesse presidio no dia 3, e das providencias tomadas por occasião do conflicto e depois deste, quando ahi chegou o reforço de 80 praças sob o commando do major Estevão José Ferraz, destacado á ordem desta presidencia, para, de accordo com Vmc., restabelecer a tranquilidade da ilha tomando as providencias que o caso requerer, recommendo-lhe que proceda a inquerito ou indagações necessarias para se conhecer quem os culpados dos assassinatos das praças e dos sentenciados, afim de serem entregues a justiça publica.

Pelo commando das armas serão sujeitos a conselho os militares que tomaram parte mais activa no conflicto, como cabeças do movimento, sendo os demais corrigidos disciplinarmente, o que Vmc. tambem fará, se já não o tiver feito, com os presos encontrados em culpa.

Outrosim, serão substituidas desde já todas as praças que mais ou menos se envolveram naquelles acontecimentos, afinal toda a guarnição, por não convir que esta permaneça por muito tempo no presidio, nem seja fornecida do pessoal de mais de um batalhão.

O cruzador *Imperial Marinheiro*, sob o commando do capitão-tenente José Victor Delamare com o numero de 140 praças de bordo, segue para ahi onde vai estacionar ás ordens de Vmc. para guarda do presidio e mais serviços que forem necessarios, regressando a este porto por todo o mez de Janeiro proximo.

Recommendo lhe, por ultimo, a fiel observancia do regulamento e disciplina dos seus subordinados, e espero de seu zelo e actividade que não se reproduzam semelhantes factos de insubordinação convindo que reclame sempre em tempo as providencias preventivas que entender convenientes para defesa, policia e segurança do presidio.

— A' junta classificadora de escravos do municipio do Recife.—Para resolver sobre a approvação da classificação, de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 24 do corrente, hontem recebido, para applicação da 7ª quota do fundo de emancipação, cumpre que essa junta informe com urgencia, para o que devolvo a dita copia:

1º Si a classificação foi feita, tendo-se á vista os livros da matricula, conforme o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 de Junho de 1875.

2º Qual a classe a que pertencem os escravos de ns. 25 a 43 e 46 a 61.

3º Quando foram apresentadas as declarações relativas aos escravos de ns. 22, 23, 24, 34, 35 e 55.

4º Qual o dia em que foram exhibidos os peculios de diversos escravos classificados, afim de que opportunamente possam ser computados os juros dos ditos peculios.

Finalmente, enviar-me-hão Vmcs. certidão de idade dos escravos de ns. 1 a 6, 26, 21, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41 e 43.—Remetteu-se copia ao Dr. juiz de orphãos do Recife.

Circular:

— Aos juizes de direito.—Recommendo a Vmc. que com a possivel brevidade devolva devidamente annotado o exemplar impresso do quadro em branco, que a este acompanha, onde dever-se-ha mencionar o que foi relativo á ultima revisão eleitoral a que se procedeu nessa comarca, afim de ser enviado á secretaria de estado dos negocios do imperio.

Ao bacharel José Novaes de Souza Carvalho.—Tendo Vmc. sido nomeado juiz de direito da comarca de Tacaratú, nesta provincia, e convindo ahi a sua presença em vista dos graves acontecimentos que se deram no povoado de Jatobá, determino-lhe que tome posse e assuma o exercicio do seu cargo quanto antes, independente de titulo, que receberá depois.

E' possivel que, ao chegar a comarca, já lá esteja o Dr. chefe de policia, a quem em data de hontem, determinei que seguisse sem perda de tempo.

Sabindo Vmc. do serviço do meu gabinete, onde o encontrei e onde mereceu por seu procedimento, minha estima e confiança, vai perfeitamente conhecedor dos sentimentos de imparcialidade e justiça, que animam a administração, pelo que espero será Vmc. na comarca um perfeito magistrado, garantia para todos, elemento da ordem e tranquilidade, correspondendo assim á confiança com que acaba de ser honrado pelo governo imperial.

Dando por feitas a si proferio todas as instrucções já dadas ás autoridades da comarca, recommendo-lhe que em ahi chegando officie-me requesitando quaesquer outras providencias que por ventura ainda sejam ou se tornem necessarias.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—Declaro a Vmc. em solução a materia do officio de 14 do corrente que, de conformidade com a informação por copia inclusa do administrador dos correios, sob n. 1,104 de 23, convém aguardar a proxima inauguração do trecho da estrada de ferro do prolongamento de S. Francisco.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Sirva-se mandar transportar em carro de 1ª classe da estação das Cinco Pontas a de Palmares no 2º trem de hoje, o commandante do corpo de policia e bem assim em carro de 3ª classe a cinco praças do mesmo corpo, providenciando igualmente quanto a volta das mesmas para esta capital quando para isso se apresentarem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que podem ir para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo da canhoneira *Imperial Marinheiro*, os sentenciados e sargento de que trata o seu officio n. 126, de hontem datado, convindo entretanto que V. S. apresente relação nominal dos mesmos sentenciados.

— Ao engenheiro das Obras Militares.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 88, de 16 do corrente, que ao director do arsenal são expedidas as precisas ordens no sentido de lhe ser entregue, depois de feitas as modificações que por V. S. forem indicadas a inscripção em telhas de zinco, existente no dito arsenal, afim de ser collocada no quartel do Hospicio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, copia do officio de 23 do corrente, no qual Augusto Octaviano de Souza, ex-thesoureiro das loterias ordinarias da provincia, declarou que, deixando de usar da faculdade de fazer extrahir ainda a loteria annunciada e a venda ou cujos bilhetes já estavam impressos, e a recolher os bilhetes da referida loteria annunciada e preparar suas contas para prestal-as dentro do praso legal.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por decreto de 24 do corrente mez, foi removido da comarca de Tacaratú para a de Vigia de 2ª entrancia na provincia do Pará, o juiz de direito Dr. José Fiel de Jesus Leite, sendo-lhe marcado o praso de seis mezes para tomar posse e entrar em exercicio, segundo participou o Exm. Sr. conselheiro ministro dos negocios da justiça em telegramma de hontem datado. A V. S. cumpre portanto, fazer ao referido juiz a notificação de sua remoção nos termos do dec. n. 8,266 de 8 de Outubro de 1881, constante do impresso a que junto. — Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo a V. S. que devolva informada, em observancia do despacho de 14 de Agosto ultimo, o requerimento do partidor e contador do termo de Itambé, José Francisco de Almeida pede desistencia do seu officio de justiça.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia considerando, segundo o officio do engenheiro chefe da repartição obras publicas, de 20 do corrente sob n. 233, que o arrematante da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, Francisco Avila de Mendonça, não deu começo á dita obra, contractada em Outubro de 1885, resolve que se rescinda o respectivo contracto, com imposição de multa, na forma do art. 56 do regulamento de 24 de Fevereiro de 1874, como propoz o mesmo engenheiro.—Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial e ás Obras Publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º escripturario do Thesouro Provincial, Thomé Joaquim do Rego Barros, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do mesmo Thesouro de 23 do corrente, sob n. 326, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Faço constar a V. S., para os devidos fins que, na forma das disposições em vigor autoriso, nesta data, o director do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o pedido de uma sobrecasaca de panno azul que para seu uso faz o alferes da companhia de cavallaria Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Quirino Villarim, que segue em deligencia para a comarca de Tacaratú. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto.—Declaro a V. S. que já estando feito o fornecimento á Alfandega das munições de que trata em seu officio de 17 do corrente, segundo consta da informação junta por copia do director do Arsenal de Guerra, nada ha a providenciar sobre o que solicita em seu predito officio.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Na fórma das disposições em vigor autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de uma sobrecasaca de panno azul que para seu uso faz o alferes da companhia de cavallaria, Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

— Ao inspector da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar do professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 387 de hontem datado.

— Ao engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes.—Remetto a Vmc., afim de ser convenientemente informado, a inclusa petição da Companhia North Brasilian Sugar Factories, que veio annexo ao aviso do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sob n. 215 de 7 do corrente, na qual pede ao governo imperial approvação do contracto que celebrou com a directoria da via-ferrea do Limoeiro para o serviço de transportes de cannas entre a fabrica de S. Lourenço da Matta e as propriedades agricolas denominadas Camorim e Massiape, nesta provincia.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Salgueiro.—Declaro á Camara Municipal de Salgueiro que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos, por copia, ao seu officio, a que respondo, de 22 de Outubro ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de Navegação faça transportar á bordo do vapor *Caravellas* até Penedo, por conta do Ministerio da Justiça, o Sr. Dr. chefe de policia e o amanuense da repartição da policia Abdisio de Vasconcellos e o alferes de 1ª linha Joaquim Quirino Villarim, que vão em deligencia á comarca de Tacaratú. Outrosim o mesmo Sr. agente fará transportar á pé, até o mesmo porto e por conta do mesmo ministerio as sete praças do exercito, que acompanham o mesmo Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Ceará na primeira opportunidade, por conta do Ministerio da Guerra dezenove caixões e um caixote, medindo todos 12199 decimetros cubicos e bem assim sete fardos pesando 464 kilogrammas, volumes estes que vão contendo artigos de fardamento e equipamento destinados ao 11º batalhão de infantaria estacionado n'aquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. Gerente da Companhia de Navegação de Penedo mande dar transporte até Piranhas por conta do ministerio da justiça ao Dr. chefe de policia, o amanuense da repartição de policia Abdisio Vasconcellos e o alferes de 1ª linha Joaquim Quirino Willarim que segue em diligencia para Tacaratú.

O mesmo Sr. Gerente fará transportar á prôa por conta do referido ministerio e até o mencionado porto sete praças do exercito que acompanham o Dr. chefe de policia.

Officiou-se ao engenheiro chefe da estrada de ferro de Paulo Affonso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' commissão encarregada do exame e liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S. de 23 do corrente.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim da Rocha Sampaio, nomeado em 19 de Outubro ultimo para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, resolve procogar por 30 dias o prazo de 2 mezes que se lhe marcou para prestar o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito de Buique.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista o aviso, junto por cópia, expedido pelo ministerio da justiça em 13 deste mez, autoriso V. S. sob responsabilidade desta presidencia, a mandar abonar a quantia de 800$000 ao bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Januaria na provincia de Minas-Geraes, sobre o qual informou essa inspectoria em officio de hontem sob n. 899.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a informação prestada por V. S. em 22 deste mez, sob n. 871, autoriso o dispendio da quantia consignada na no corrente exercicio para as despezas com o expediente e aluguel de casa e acquisição de moveis, livros e outros artigos necessarios á repartição de Hygiene de que trata a mencionada informação.—Communicou-se ao inspector de Hygiene.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que Vmc. faça destacar 3 praças no districto de Páo d'Alho e 4 praças e 1 cabo no districto do Arraial.—Communicou-se ao Dr. delegado encarregado do expediente da policia.

— Ao juiz de direito José Antonio Correia da Silva.—Tendo sido designado a Vmc. a comarca de Olinda por decreto de 18 do corrente, conforme consta do *Diario Official* n. 349, de 19 do referido mez, recommendo-lhe que entre desde logo em exercicio, por assim convir ao serviço publico independante de titulo, que receberá depois.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Páo d'Alho.—Remetto a Vmc. conforme solicita em officio de 14 do corrente, o livro destinado á escripturação do trabalho da junta revisora do alistamento militar dessa comarca.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça tranportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, 58 barras de madeira com cabeceiras, 116 pés de ferro, 3 mezas com gavetas, 1 dita envernisada, 1 banco e 20 camas de ferro com lastro de madeira, artigos estes que se destinam a companhia de infantaria e enfermaria militar daquella provincia, ficando sem effeito a portaria de 20 deste mez que mandou transportar taes artigos.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. juiz substituto do 3º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio de 29 do corrente mez proferio-se hoje o seguinte despacho: « Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao bacharel José Bandeira de Mello.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por portaria de 13 do corrente nomeou-o procurador fiscal *ad hoc* da Thesouraria de Fazenda para dar parecer em alguns processos sobre os quaes allegou suspeição o procurador fiscal interino da mesma Thesouraria, bacharel Olympio Marques da Silva.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1887

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. — Informe o Sr. inspector da saude do Porto.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho. — Deferido, nos termos do artigo 1.º § 2.º, das instrucções de 17 do corrente.

Antonio Francisco Pestana. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Argentina Araripe da Silva. Satisfaça o desposto no artigo 9.º do regulamento de 21 de Abril de 1883.

Emilia da Silva Rosa. — Remettido ao Sr. director da Colonia Isabel para attender a supplicante nos termos de sua informação de 25 do corrente.

Fausta Pergentina de Lima Barros. — Sim por tres mezes, com ordenado.

Francisca Cordeiro Falcão Brasil. — Diga que emprego exerce.

José Emeliano Cavalcante de Albuquerque. — Informe a Camara Municipal do Bom Conselho.

Capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova. — Em vista da informação não póde ser attendido.

Maria Alexandrina de Almeida Araujo. — Remettido ao Sr. director da Colonia Isabel para attender a supplicante, nos termos de sua informação de 25 do corrente.

Maria da Natividade Ferreira. — Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1887.

O porteiro,

Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 87. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1887. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' minha ordem, Antonia Maria da Conceição e Maria Amelia da Silva, por embriaguez e disturbios, e Levino Tavares de Souza, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Marcolino Rodrigues dos Santos e Theodoro Maximo Gomes, por uso de armas defeza.

A' ordem do 2º districto de S. José, Rosalina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Miguel Pereira da Silva, por uso de armas defesa, á minha disposição.

No dia 30:

A' minha ordem, José Luiz de França, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Gregorio do Espirito Santo, Manoel Luz Amaro, José Joaquim de Souza e José Ferreira da Silva, os dous primeiros por embriaguez e os ultimos como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria José da Annunciação, por disturbios e offensas á moral publica, e Manoel Marçal Rodrigues de Souza, preso em flagrante por crime de ferimentos.

Em officio de 29 do corrente, communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que no dia 2 tambem deste mez ás 3 horas da tarde, Pedro Albino da Silva, cocheiro do carro n. 7 da Companhia Locomotora, cahira do mesmo carro, ao subir a ponte do Recife, fracturando a perna esquerda, facto este occorrido pelo descarrilhamento do carro.

Conduzido o offendido a presença daquella autoridade, esta o fez transportar para o hospital Pedro II, afim de ser tratado.

No dia 29 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, em uma taverna pertencente a Rocha Pereira & C., estabelecidos a rua de S. João, freguezia de S. José, Manoel José Alves da Silva, altercando com Manoel Marçal Rodrigues de Souza, caxeiro daquelle estabelecimento, resultou d'isso sahirem ambos feridos.

Comparecendo o subdelegado respectivo, prendeu-os em flagrante; sendo Silva transportado para o hospital Pedro II, afim de ser tratado.

O referido subdelegado prosegue nos termos do inquerito policial.

O delegado do termo de Páo d'Alho em officio de 29 do corrente, participou-me que naquella data fizera remessa ao juizo competente do inquerito policial procedido contra João Carneiro da Motta Silveira, pelo espancamento immoderado feito em sua escrava Monica.

Em officio de 27 tambem deste mez o delegado do termo da Gloria de Goitá, communicou-me que em companhia do Dr. promotor publico da comarca, procedera a visita da cadeia daquella cidade, onde existiam 6 presos, que nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1887

José Ferreira Marques.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Josepha Alexandrina Porto-Carreiro e Manoel Fernandes Velloso. — Ao Contencioso e Consulado para attender.

Contas dos thesoureiros das loterias ordinarias da provincia e da do fundo de emancipação e ingenuos da colonia Isabel.—Examinem se.

Fielden Brothers, commandante do corpo de policia e José Antonio de Moraes.—Junte-se copia das informações.

José Avelino de Almeida, Maria Augusta de Mello Rodrigues, officio do Dr. procurador dos feitos, Maria José Pereira Rosado e José de Azevedo Maia e Silva.—Informe o Sr. contador.

Luiz Alves Monteiro e J. Ansberto Lopes.—Certifique-se.

Affonso Arthur Soares e Francisco Antonio de Meira Lima. — Entregue-se a quantia em deposito.

Antonio Pereira Gomes e contas dos collectores de Ipojuca e Alagoas de Baixo.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Lourenço Guedes Alcoforado.—A divida do supplicante já foi liquidada e incluida no quadro remettido a assembléa e por isso não ha que deferir.

Maria Prescilíana Villela dos Santos e Ismenia Guimarães Dias.—Registrem se e façam se os assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1887

Bernardino Raymundo & Irmão, Virginio Horacio & Pinto.—Informe a 1.ª secção.

José Botelho de Azevedo & Filho.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Almeida & Filho, Antonio Martins do Rio, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Julio Fuerstemberg, José Ribeiro & C., João Francisco Baptista Pinheiro, José Francisco do Rego Mello, Lourenço Gomes Procopio, Martiniano José Ribeiro Pessoa, V. Niesen.—Sim.

Marcelino José da Paixão.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Ferreira Borges, João Valente da Cruz.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Pedro Rodrigues da Silva.—Deferido em vista da nova informação do chefe da 1.ª secção, ficando sem effeito o despacho de 22 do corrente.

Gonçalves Vianna & C.—Certifique-se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1887

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.—Prejudicado.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, professor publico —Prejudicado.

Idalina Porfiria do Amaral, professora publica. —Encaminhe-se.

Francisco Pereira Lima, professor publico. — Informe o delegado litterario.

— 26 —

Maria do Livramento Nonato professora publica. —Encaminhe-se.

— 28 —

Julia Ayres de Almeida Freitas, professora publica. —Encaminhe-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1887.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

REVISTA DIARIA

Usina Pinto e Ferro-via do Ribeirão ao Bonito—Conforme annunciámos S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de um numeroso e escolhido sequito, visitou, no domingo, 30 do mez findo, a Usina Pinto e a ferro-via, cujos trabalhos estão iniciados, e que dentro em breve, terá de ligar o Bonito a linha ferrea de S. Francisco.

Os convidados e quantos, movidos por louvavel curiosidade, concorreram ao lugar da festa, foram recebidos, no meio de festivas demonstrações, por S. Exc. o Sr. Barão de Serinhãem accionistas e empregados da ferro-via, cujo entroncamento na linha de S. Francisco se festejava, e pelo Sr. Gonçalves Pinto, socios e empregados da Usina de Ribeirão.

Depois da ceremonia da benção da nova estrada celebrada pelo Rvd. padre Augusto, vigario da Boa-Vista, e proferidas palavras adequadas ao assumpto, pelo engenheiro Dr Souza Reis, Exm. Barão de Serinhãem e Dr. Alcoforado Junior, deputado geral pelo districto onde a festa era celebrada, seguiram os convidados em trez carros, puchados por uma locomotiva vistosamente enfeitada, e percorreram todo o trecho da estrada já capaz de ser entregue ao trafego.

Finda essa ligeira excursão, foi visitada a Usina, cujos machinismos funccionavam então.

Em seguida foi servido em um elegante barracão um sumptuoso e variado almoço durante o qual foram levantados diversos brindes a proposito das novas emprezas, sendo mais de uma vez comprimentado o illustre Barão de Serinhãem pelo Rvd. vigario de Affogados e Visconde de Tabatinga, sobresahindo principalmente o que lhe foi dirigido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia que, em linguagem correcta e elegante, animou o a proseguir na empreza encetada, ligando seu nome de modo glorioso á historia da iniciativa particular nos grandes commettimentos em favor da industria e do progresso desta provincia.

Por fim, comprimentando ainda o Sr. Barão de Serinhaem, o Dr. Martins Junior informou em eloquentes palavras que havia no meio daquellas alegrias uma escrava que pedia em lagrimas a sua liberdade, e convidando a todos para solemnisarem aquella festa com um belo acto de humanidade, indicou o Dr. Juvencia de Aguiar para, auxiliado por uma das senhoras presentes, obter a quantia necessaria ao resgate da mesma escrava.

Em breve e animado discurso justificou o Dr. Juvencio de Aguiar suas opiniões e as do seu partido relativamente á questão servil, e passando a desempenhar se da commissão que lhe fora confiada, obteve, não só o necessario para a liberdade pedida como um auxilio mais para outra, ficando ambas as quantias depositadas nas mãos do Sr. Barão de Serinhãem.

As 7 e meia horas da noute S. Exc. o Sr. presidente da provincia e convidados estavam de volta nesta cidade.

Aceitem os empregados da Usina Pinto e da ferro via do Bonito nossas felicitações. Esta provincia muito tem que esperar da iniciativa de seus filhos, e aquellas duas emprezas são dous bellos exemplos a seguir.

— Eis a allocução do Sr. vigario Pedrosa, que nos foi obsequiosamente remettida:

« Exm. Sr. Barão de Serinhãem.—N'esta festa industrial cujo principal promotor e protogonista é sem duvida V. Exc., eu não sei o que mais admire-se a celeridade e perfeição d'arte com que sob a habil direcção do Sr. Dr. Souza Reis, vai sendo executado o trabalho technico da nova ferro via que tem de percorrer esta fertilissima zona em demanda do uberrimo solo da comarca do Bonito, cujo futuro se nos antolha repleto de vida e prosperidade;—si a força de vontade, dedicação e inexcediveis esforços com que V. Exc. se tem apresentado ante uma empreza d'esta ordem, empreza aliás que a muitos parecia inexequivel, mas que felizmente acaba de ser iniciada sob o benefico influxo da religião catholica pela solemne ceremonia religiosa que ha pouco se praticou.

« Sendo esta a primeira iniciativa particular que n'este genero se opera n'esta provincia com geral applauso de todos aquelles que de veras se interessam pelo progresso e prosperidade do seu paiz, cabe á V. Exc. a mór parte da gloria a que tem jus como agricultor intelligente, laborioso e emprehendedor, que não trepida, não recua um só passo diante das difficuldades e entraves que encontra para levar á vante a arrojada empreza que se impoz e de cuja exequibilidade já não é licito a ninguem duvidar.

« Prevendo entretanto que não estarão muito remotos os bellos dias em que os laboriosos habitantes d'estas risonhas plagas hão de gozar das vantagens immensas de uma estrada de ferro nas condições d'esta que ora se inicia, eu desde já os felicito na respeitavel pessoa de V. Exc. e faço votos para que todos os interessados por este grande melhoramento o auxiliem de modo que possa em breve a nossa cara provincia contar mais esse vehiculo de conducção publica—esses carros de fogo que devoram o espaço (na onomatopica phase de um sabio contemporaneo) em summa—essa maravilhosa creação da sciencia e industria moderna. E', pois, possuido de taes sentimentos que eu ouso alçar a minha fraca voz perante tão conspicua e illustrada assembléa, para finalmente brindal-o como um dos mais distinctos filhos d'esta heroica provincia.

« Ribeirão, 30 de Janeiro de 1887.—Padre *Pedrosa.* »

Grande desgraça—Hontem á tarde constou que, á 500 milhas distante de Maceió, deu-se uma colisão entre duas grandes galeras inglezas.

A repartição do telegrapho nacional telegraphou para Maceió, e d'alli teve em resposta a confirmação do facto.

Effectivamente, deu-se a grande desgraça, que foi narrada nos seguintes termos:

« A barca ingleza *Kapunda*, de casco de ferro, registrada em Londres, do commando do capitão Masson, naufragou distante de Maceió 500 milhas, ás 2 horas da madrugada de hoje (31 de Janeiro).

« Levava emigrantes de Plymouth para Australia em numero de 318 pessoas inclusive a tripolação.

« D'essas pessoas pereceram 302, sendo salvos 16 tripolantes, sendo que 14 seguiram para o Rio de Janeiro, recolhidos pela barca franceza *Ulysses*, e 2 vieram para Maceió.

« O capitão morreu. Os emigrantes foram colhidos pela morte estando á dormir.

« Foi rapidamente á pique, sendo a causa do desastre o seu abalroamento com a barca *Adalmemore*, de nação ingleza, do commando do capitão Millikan, carregada de manganez, e em viagem de Coquimbo para a Inglaterra, com registro em Belfort e 14 pessoas de tripolação.

« D'estes morreram dous, cinco seguiram para o Rio de Janeiro na alludida barca *Ulysses*, e sete vieram para aqui, inclusive o capitão. »

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Janeiro:

Alfandega:	
De 1887	824:869$160
De 1886	723:754$141
De 1885	797:230$919
De 1884	1.319:200$255
De 1883	807:491$029
Recebedoria Geral:	
De 1887	35:337$066
De 1886	33:493$108
De 1885	36:174$535
De 1884	55:775$426
De 1883	52:079$378
Consulado Provincial:	
De 1887	242:867$250
De 1886	208:537$193
De 1885	240:394$918
De 1884	251:823$568
De 1883	151:105$849

Movimento de dinheiro—No mez proximo findo a praça do Recife, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que a servem:

Recebeu	1.580:462$930
Expedio	873:295$696
— A expedição foi para	
Rio de Janeiro	53:585$000
Bahia	7:095$000
Sergipe	6:000$000
Alagôas	255:005$000
Fernando	7:445$696
Parahyba	25:000$000
Rio Grande do Norte	85:163$000
Ceará	15:600$000
Maranhão	800$000
Pará e Amazonas	417:600$000

Gymnasio Pernambucano—No dia 3 do corrente abrem-se as aulas do curso litterario e scientifico deste estabelecimento de instrucção secundaria.

Escola Normal—Termina á 3 do corrente as inscripções de matriculas nos tres annos do curso da Escola Normal.

Sociedade Philomatica—Esta sociedade, fundada por alumnos do Instituto Philomatico, reabre hoje os seus trabalhos.

Festa de Nossa Senhora da Saude—Amanhã, no Poço da Panella, celebra-se a festa de Nossa Senhora da Saude, constando de missa solemne ás 10 1/2 horas da manhã, com sermão pelo Rvm. Dr. Annanias, e *Te-Deum laudamus* ás 7 horas da noute, pregando o Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama.

Depois do *Te-Deum* será arreiada a bandeira.

O largo da igreja estará embandeirado e enfeitado, e á noute será illuminado, queimando-se depois de arreiada a bandeira um grande fogo de artificio.

A ferro-via do Caxangá expedirá trens pela tabella especial, publicada n'outra secção deste *Diario*.

Festa de Nossa Senhora das Dores, na Escada.—As 7 horas da noite de 5 do corrente será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora das Dores, que se venera na respectiva igreja da cidade da Escada.

Haverá prestito que, percorrerá differentes ruas.

A festa terá lugar no dia 13 do corrente, e de 6 á 12 far-se-ha o septenario.

Nos dias 5, 6 e 13 haverá corridas de cavallos, vulgo cavalhadas.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 30 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—9	757m92	20.61	88
9	27º—8	758m88	21.39	74
12	30º—1	758m24	21.85	68
3 t.	29º—7	757m34	22.15	71
6	27º—9	757m07	22.93	79

Temperatura maxima—31º0.

Dita minima—24º,9.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 3m,8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: NE de meia noite ás 2 horas da manhã; nullo até 9 horas da manhã; NE e ENE alternadamente até 11 horas e 20 minutos; ENE até ás 5 horas da tarde (com interrupção de 10 minutos NE); ENE e E alternadamente até 8 horas e 15 minutos; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,70 por segundo.

Nebulosidade media: 0.74.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Consta que o conselho administrativo d'esta confraria, tendo em vista do § 12, art. 52 do actual compromisso resolveu celebrar na sua igreja as predicas quaresmaes as quintas-feiras e os actos da Semana Santa.

Jaboatão—Escrevem-nos em 31 do passado:

« O Illm. Sr. commendador Lopes Machado, ultimamente mudado para esta cidade, acaba de prestar um serviço relevante ao municipio, fazendo construir á sua custa em torno de uma fonte publica existente á margem do rio Duas Unas uma só ida parede abobadada de alvenaria e cimento, junto á qual fez collocar uma excellente bomba.

« E' um acto digno de louvor e gratidão esse do illustre commendador, que veio assim resguardar e tornar mais pura a agua de que quasi todos n'esta cidade se abastecem.

« Cavalheiros, como o Sr. commendador Lopes Machado, são sempre bemvidos entre nós. »

Festividade religiosa—Amanhã terá lugar no convento de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade, a festa de Nossa Senhora da Luz, constando de vesperas hoje á noite, depois do hasteamento da bandeira, ás 6 horas da tarde, missa ás 4 horas da madrugada. A's 11 horas do dia haverá ainda missa solemne, pregando o Evangelho o pregador da capella imperial, frei Augusto da Immaculada Conceição. A' noite haverá *Te-Deum*, orando frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, queimando-se depois, assim como na vespera, um lindo fogo de artificio.

Em todos os actos, inclusive a tarde, tocarão as bandas marciaes do corpo de policia e 2º de infantaria.

Ao terminar a festa, e no consistorio, o Sr. Antonio Francisco Moreira, juiz da irmandade, para solemnisar o dia da festividade, concede liberdade gratuitamente á sua unica escrava, de nome Florencia, de 24 annos de idade.

Beberibe—Escrevem-nos:

« Arrebentaram-me durante o dia de hontem, o encanamento que conduz agua de Beberibe á Olinda para abastecer a esta cidade. O acto foi certamente voluntario, pois foi dado n'um ponto em que o encanamento passa pelo fundo do rio no Porto da Madeira, e não se achou na visinhança o pedaço de cano partido. Pela manhã de hontem andou tambem um vadio quebrando os vidros dos lampeões da illuminação publica, desde Duarte Coelho até os Milagres, este, porém, foi apanhado com a bocca na botija e deverá soffrer as consequencias do seu vandalismo. Pelo facto de ter sido arrebentado o encanamento o abastecimento d'agua diminuio sensivelmente. A esta hora porém, está o mal sanado.

Festa em Palmares—A festa de Nossa Senhora do Livramento que se venera na matriz da cidade de Palmares foi transferida para o dia 13 do corrente.

Club Ayres Gama—Reabrem-se hoje os trabalhos sociaes deste Club, havendo, ás 4 horas da tarde a primeira sessão preparatoria.

Ferimento leve—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, o individuo de nome Manoel Batalha, morador no becco dos Burgos, ferio, por motivo de ciumes, a Joanna Maria da Conceição, alli moradora, dando-lhe com um ferro uma grande pancada na arcada superciliar direita.

Vistoriada a mulher pelo Sr. Dr. J. J. de Souza, considerou este facultativo leve o ferimento.

O criminoso evadio-se.

Sociedade Recreativa Juventude—A bibliotheca desta sociedade foi frequentada durante o mez findo por 46 socios, que consultaram 50 obras em 56 volumes.

Sahiram para recreio dos socios 36 obras em 39 volumes

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo socio Dr. Ferrer romance Nationaux por E Chatrian 1 vol. enc.

Desconsequences des conditions penales por G. A. Humbert, 1 vol. enc.

De L'arganisation de la justice repressive por M. J. Becot, 1 vol. enc.

Guide des Jugeres marins por Hantoferille 1 vol. enc.

A Igreja e o Estado por P. Campo, 1 volume brox.

Questões e varias resoluções de direito.

Emphytico por Correia Telles, 1 vol. e 15 folhetos diversos.

Pelo Sr. Manoel Caetano de Andrade:

Vida de Horacio Nelson por Forgues, 1 vol. enc.

Cousas espantosas por C. C. Branco, 1 vol. enc.

Excursão pelos dominios da Entomologia por João A. Freitas, 1 vol. brox.

Pela Exma. Sra. D. Ignez Sabina Pinho Maia: Rosas Pallidas, 1 vol. brox.

Pelo Sr. Ernesto Rosas: Viagens Maravilhosas, A ventura de Trez Russos e Trez Inglezes.

Pelo Sr. capitão Jorge do Rego Baptista, Noctivagas (poesias): por Ovidio Filho, 1 volume brox.

Pelo socio Manoel José de Sant'Anna Araujo: Regulamento da Alfandega por E. A. Athayde 1 vol. enc.

O Dinheiro, Sabedoria e Virtude, romance por R. A. de Oliveira, 1 vol. brox.

Anotações do Codigo Commercial Portuguez, 1 vol. enc.

Pelo socio Manoel Domingos da Silva Girio, O Filho de Monte Christo por Julio Lermina.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Provincia, Provinciano, João Fernandes, Lanterna Magica, Evolução e a Revista Illustrada.

Proclamas de casamentos—Foram proclamados os seguintes no dia 30 de Janeiro na Boa-Vista:

Firmino João Felix com Francisca Maria da Encarnação.

Antonio da Costa Honorato com Maria Balbina dos Santos.

Marcos José da Silva com Anna Velloso Lima.

Joaquim Pereira de Britto com Cecilia Pereira de Britto.

José Xavier Barretto das Neves com Adozinda Flores de Lemos.

— Foram tambem lidos no mesmo dia na matriz de S. José:

Antonio da Costa Honorato com Maria Balbina dos Santos.

Amaro Braziliano de Sant'Anna com Maria de Vasconcellos Motta.

Manoel Luiz de Santo Amaro com Donasia Soares de Carvalho.

Manoel Francisco da Silva Junior com Francisca da Costa Farias.

João José da Silva com Fortunata Duarte de Farias Destibaux, viuva.

Dinheiro—Sahido para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Diversas 19:885$950

Hygiene dos banhistas de mar—Já os antigos diziam—*in balneis non est prævaricandum* e com effeito deve-se ter todo cuidado com os banhos, pois que a par de immensos beneficios podem delles resultar grandes males e molestias.

Na Europa os hygienistas preoccupam se antes de tudo com a escolha do mar e divergem acerca da preferencia em favor do Oceano ou do Mediterraneo, principalmente tendo em consideração a diversidade das estações; entre nós, porém, essa questão preliminar não tem razão de ser.

Para nós a primeira questão a estudar deve ser a que se refere a escolha da praia, ou local para nelle serem tomados os banhos.

Isto mesmo perdeu muito de importancia para nós depois da existencia da *casa de banhos* collocada sobre os arrecifes.

Esse estabelecimento pela sua posição e condições especiaes de suas banheiras reune todas as vantagens que offerecer possam as melhores praias sem os inconvenientes destas.

A agua nos arrecifes é pura, limpida, batida, fórma ondas mais fortes ou mais fracas, conforme a posição da banheira preferida pelo banhista, que encontra alli mais a vantagem de poder receber a onda em todo o corpo, ou em um lugar certo e determinado, conforme a molestia que tiver.

Alli a agua está isenta dos miasmas palustres, que podem formar-se dos detritos animaes e vegetaes, que ordinariamente existem em suspensão nas aguas das praias.

Entretanto para os que não poderem ou não quizerem banhar-se nas aguas do Oceano sobre os arrecifes, expomos aqui os ensinamentos do Dr. Monlau acerca da escolha de uma praia.

Deve se evitar as praias proximas a paúes e depositos d'agua estagnada e as em que desembocarem rios ou proximos a estes.

Em geral as praias são de fundo arenoso ou pedregoso.

As primeiras tem mais inconvenientes que vantagens, turvam a agua, aquecem n'a, enfraquecem o embate das ondas, obrigam o banhista a internar-se muito mar a dentro, o que é sempre perigoso, e se houver forte correnteza, dão lugar a mudança de areias e expõem o banhista aos perigos, que d'ahi resultam.

Tratando das praias de fundo arenoso, diz o hygienista citado, « enturbian el agua, la calientan, debilitan el empuge de la ola, obligan á internarse mucho para hallar un caudal bastante, y exponen a hundimientos, efecto de falsos-fundos ó de desniveles imprevistos. »

As praias de fundo pedregoso são preferiveis por causa da limpidez e frescura d'agua, que, sendo ahi mais batida, é mais tonica, mais efficaz.

As ondas são mais fortes e energicas e ordinariamente mais batidas pela existencia dos rochedos ou penhascos em taes praias.

« El fondo pedregoso, diz o Dr. Monlau, mantiene el agua más limpia, más fresca, asegura al bañista mayor caudal de ésta, sea cual fuere el momento de la marea y da ála ola mayor energia, las aguas son más batidas y tonicas; pero, en cambio le obliga a gastar calzado, y le precisa á estar mey sobre sí para que no le hagan tambaliar las olas. »

Além d'isto é ainda recommendado que se prefiram as praias proximas á povoados, onde possam ser encontrados recursos de alimentação, distracção, etc.

Proximamente nos occupamos da hygiene do banhista antes do banho, no banho e depois do banho.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 178 deste periodico livre e humoristico.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 24, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de linguiças e velas stearinas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Roda n. 48, da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 4 horas da tarde, em Jaboatão, á rua Duque de Caxias n. 17, de moveis, passaros, tijolos, terrenos, armas, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na mattiz de Páo d'Alho, por alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, nas matrizes de Páo d'Alho, Luz, Jaboatão e Boa-Vista do Recife, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas—Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A 6ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

**Loteria de Maceió de 300:000$000**—A 2ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reunidos.

Loteria do Grão-Pará—A 8ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 3 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Grande loteria da provincia—A 12ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 rezes para o consumo do dia 1 de Fevereiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 35 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 30 e 31 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
71 bois pesando 12,609 kilos.	
467 kilos de peixe a 20 réis	9$340
93 cargas de farinha a 200 réis	18$600
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
6 taboleiros a 200 réis	1$200
30 Suinos a 200 réis	6$000
Foram occupados:	
45 1/2 columnas a 600 réis	27$300
44 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$000
35 ditos de comida a 500 réis	17$500
187 ditos de legumes a 400 réis	54$800
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de tresuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
13 ditos a 1$	13$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	359$840
Rendimento de 1 a 29 de Janeiro	5:505$920
Foi arrecadado liquido até hoje	5:865$760

Preços do dia:

Carne verde 240 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 160 a 240 réis a cuia.

Milho de 260 a 320 réis idem.

Feijão de 560 a 1$000 idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade de Recife

ACTA DA SESSÃO EM 27 DE JANEIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã não tendo comparecido o Sr. commendador presidente assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, que declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 14 do corrente, da junta commercial da capital do imperio em resposta ao desta junta de 31 de Dezembro ultimo.—Para o archivo.

De 19 do presente mez, da de S. Salvador acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no semestre findo em Dezembro ultimo.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

De 3 deste mez da de Porto Alegre, remettendo a relação dos commerciantes que se matricularam durante o anno proximo passado.—Archive-se e accuse se a recebimento.

De 13 do corrente da junta commercial da Fortaleza, accusando o recebimento do officio que se lhe dirigio a 31 de Dezembro ultimo. — Seja archivado.

De 22 do corrente da junta dos correctores desta praça enviando o boletim das cotações officiaes de 17 a 22 do presente mez.—Para o archivo

Diarios Officiaes de ns. 11 a 16. — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de Olinto Jardim & C., e Andrade Maia & C.

Foram assignados a 21 do corrente as cartas de matricula dos commerciantes portuguezes domiciliados nesta praça José Pereira de Amares e Antonio José da Costa Araujo.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Machado Gomes da Silva, para que se archive na forma da lei o parecer da commissão fiscal, o balanço e relação dos accionistas da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco.—Archivem-se.

De Francisco José Leite & C, para que se registre a nomeação dos seus caixeiros Pedro José Luiz dos Santos e Joaquim Manoel do Nascimento e baixa no registro de dos seus ex-caixeiros Francisco José Leite Filho e Mauricio do Rego Pinho.—Como pedem.

De Paschoal Jasseli, idem, quanto ao ex-caixeiro José Antonio de Lacerda Machado e baixa no ex-caixeiro João da Costa Oliveira.—Como requer.

De Antonio José da Costa Araujo, para que se lhe entregue 11 facturas que juntára a sua petição solicitando matricula.—Dê se mediante recibo.

Dos directores da companhia Indemnisadora para que sejam archivados o balanço e a relação de accionistas de dita companhia.—Archive se, na forma da lei.

De Antonio Gonçalves de Azevedo, subdito portuguez, de 46 annos de idade, domiciliado nesta praça com sua casa de commercio de fazendas por grosso, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante Luiz Antonio de Siqueira, Gomes de Mattos Irmãos e Barão da Soledade. — Como requer.

De José Pereira de Mendonça e Mendonça Primo & C., ficando Mendonça Primo & C. de posse do estabelecimento de fazendas sito á rua Duque de Caxias n. 83 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar a usar da firma Mendonça & C. — Archive-se.

De Felicio José Vaz de Oliveira e Bernardino Ferreira Praça para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Oliveira Praça & C., com o capital de 1:000$, para o commercio de generos de estiva por grosso e a retalho nesta praça á rua da Ilha de Carvalho, andar terreo n. 37. — Seja archivado.

De Antonio da Silva Campos e Manoel Ferreira Gomes da Silva para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a Firma de Campos & Ferreira com o capital de 10:000$ para o commercio de mercadorias e fabrico de camisas nesta praça á rua do Imperador n. 54, conhecido sob a denominação Camisaria Pernambucana, ficando sem effeito o contracto que registraram a 28 de Janeiro de 1886.—Archive-se na forma da lei.

Da viuva Carroll & C. para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram D. Olympia Carroll e Agostinho Luiz Vieira, com o capital de 4:200$ para o commercio por grosso e a retalho dos generos e artigos proprios para abastecimento de navios no Schip Chandlers em que já negociam á rua do Commercio n. 8, sendo gerente o socio Vieira.—Archive-se.

De Santos & Matta para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Miguel Antunes Coelho.—Dê-se a baixa pedida.

De Maia Sobrinho & C., idem, de seu ex-caixeiro Alfredo José Garcia e registro da nomeação que passaram a Francisco Veras.—Na forma requerida.

De Manoel José Fernandes, idem, de seu excaixeiro Casemiro Lucio Jorge e registro da nomeação que passara a Antonio José Celestino Torres Fernandes.—Como requer.

De D. Maria Joaquina Alves, Emilia Joaquina Alves, Joanna Joaquina Alves Ribeiro, Francisca Theodora Alves, Maria de Miranda Alves e José Joaquim de Miranda Alves para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria que celebraram sob a firma de Miranda Alves & C. com o capital de 22:407$950 para o commercio por grosso e a retalho de ferragens nesta praça á rua do Marques de Olinda n. 58.—Archive-se na forma da lei.

Prestou juramento de bem servir o cargo de avaliador commercial para o triennio de 1887 a 1889, Francisco Gomes de Araujo.

Administração do banco de credito real de Pernambuco solicitando o archivamento do balanço bancario do anno proximo passado e a relação dos accionistas da mesma sociedade.—Archivem-se.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O delegado de policia do termo de Páo d'Alho e as autoridades superiores da provincia.

Atacado como fui pelo Sr. Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque, na *Provincia* de 19 do corrente mez, sou forçado vir a imprensa, não responder a sua publicação, — porque elle nem sabe o que escreveu, levado pelo odio que me vota — em consequencia das perseguições que tenho como delegado de policia feito aos criminosos e mui principalmente a aquelles que sob sua protecção se achavam homisiados em suas terras, commettendo crimes de furtos de cavallos, como se vê do documento n. 1, e que abaixo transcrevo; mas somente, para convencer as autoridades superiores da provincia, de que quando me dirigi com a força publica á sua casa, tinha como certo prender taes individuos, seus apaniguados, e que pernoitavam em casa de sua residencia como pernoitavam outr'ora no seu engenho—Condado,—Lauriano Nogueira, Francisco Nogueira e Miguel de tal, ladrões de cavallos, hoje pronunciados neste termo pelo assassinato barbaro que fizeram na pessoa do infeliz Vicente da Penha, ás 2 horas da tarde, dentro de sua sala de visita por ter o pobre Vicente tomado sua defeza, escapando assim de morrer Manoel Carneiro, que fugio, apparecendo depois quando lá chegou a autoridade policial.

Em vista do que, como responder se á um homem como Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque, que além de ser geralmente conhecido como protector de taes individuos, accresce a circumstancia de exercer qualquer vingança, ainda mesmo as que são repudiadas pelos homens covardes?

Conseguintemente, o meu movel hoje é somente dizer estas poucas palavras, fazendo em seguida a publicação de documentos que fallam bem alto, e que certamente serão mais que sufficientes para convencer as autoridades superiores da provincia e ao publico de que eu não sou o homem que pinta Manoel Carneiro, que aliás tudo inventa, comtanto que possa seguir desassombradamente o seu caminho!!...

Páo d'Alho, 30 de Janeiro de 1887.

Francisco Vidal Aranha Montenegro.

(Estava sellada e reconhecida a firma).

DOCUMENTO N. 1

Auto de perguntas feitas a Manoel Felippe de Mello

Aos 29 dias do mez de Janeiro de 1887, nesta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, em casa de residencia do delegado de policia o tenente Francisco Vidal Aranha Montenegro, presente o mesmo e o interrogado, commigo escrivão de seu cargo, abaixo assignado, ahi passou o delegado a fazer as perguntas seguintes:

Perguntado qual o seu nome, idade, estado, naturalidade, profissão, se sabia ler e escrever e onde mora?

Respondeu que chama-se Manoel Felippe de Mello, casado, natural da provincia da Parahyba, com 32 annos de idade, não sabe ler e nem escrever, vive da agricultura.

Perguntado se conhece Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque, onde elle mora e qual o pessoal que com elle convive?

Respondeu que conhece a tres annos e que mora no lugar Canna Brava deste termo, e que o pessoal que o cerca é de gente má, que ultimamente em dias de Dezembro, tres desses individuos, que faz parte do pessoal que o cerca, sahira de sua propriedade, ficando outros tres, cujos nomes ignora elle respondente, os quaes sahiam consecutivamente e voltavam depois conduzindo cavallos furtados, conservando-se occulto debaixo da protecção do mesmo Manoel Carneiro.

Perguntado se elle respondente fôra portador de uma carta de Amador de Barros Cavalcante Lins, senhor de engenho Pindobinha, em a qual communica o que elle respondente acabava de dizer, pedindo providencias ácerca de semelhante facto?

Respondeu que é verdade, que indo a negocio a casa de Amador, no engenho Pindobinha, elle indagou como iam os negocios de furto de cavallos em Canna Brava, e tendo elle respondente lhe declarado o que já disse, Amador então escreveu a carta de que elle respondente foi portador e que entregou ao delegado de policia, em seu engenho Arara.

Perguntado se elle respondente era morador de Manoel Carneiro e se continúa lá residir?

Respondeu que nunca morou lá, porém, que trabalhava sempre a Manoel Carneiro e que de presente mora em Petimbú.

Perguntado se lhe consta continuarem os mesmos ladrões, sobre a protecção de Manoel Carneiro, em seu sitio Canna Brava?

Respondeu que depois da diligencia feita pelo delegado elles se retiraram, não sabendo para onde.

E como nada mais lhe foi perguntado deu-se por findo este depoimento que depois de lhe ser lido e achar conforme a seu rogo assigna Manoel Marques de Albuquerque Maranhão, com o delegado e as testemunhas que presenciaram dito depoimento.

Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão, escrevi. — Francisco Vidal Aranha Montenegro.—Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—João Francisco Correia de Araujo.—José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

E mais se não continha em dito depoimento aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto de meu poder e cartorio e de tudo dou fé.

Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão, escrevi.

Auto de perguntas feitas a Manoel Joaquim de Sant'Anna

Aos 29 dias do mez de Janeiro de 1887, nesta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, em casa de residencia do delegado de policia o tenente Francisco Vidal Aranha Montenegro, presente o mesmo e o interrogado commigo escrivão de seu cargo, abaixo assignado, ahi passou o mesmo delegado a fazer as preguntas seguintes:

Perguntado qual o seu nome, idade, estado, naturalidade, profissão, se sabe ler e escrever?

Respondeu que chama-se Manoel Joaquim de Sant'Anna, solteiro, com 22 annos de idade, natural desta freguezia, morador no sito Canna Brava de propriedade de Manoel Carneiro da Cunha Albuquerque, vive da agricultura, não sabe ler menos escrever.

Perguntado se sabe se no sitio Canna Brava tem alguns individuos protegidos por Manoel Carneiro, e que se davam a furto de cavallo?

Respondeu que Manoel Carneiro, protegia um grupo destes homens, o qual grupo se retirou logo que o delegado de policia fez lá uma diligencia, os quaes se acoitavam no corgo da bica no mesmo sitio Canna Brava, que fica atraz da casa de Manoel Carneiro, e que até o presente não voltaram.

E como nada mais lhe foi perguntado deu-se por findo este depoimento que depois de ser lido e por achar conforme e por não saber ler nem escrever, a seu rogo assigna Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, com o delegado e as testemunhas que presenciaram dito depoimento.

Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão, escrevi.—Francisco Vidal Aranha Montenegro.—Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—João Francisco Correia de Araujo.—José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

E mais se não continha em dito depoimento aqui fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto em meu poder e cartorio, e de tudo dou fé.

Eu, José Zeferino Brayner Rangel, escrivão, escrevi.

DOCUMENTO N. 2.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Páo d'Alho. — O tenente Francisco Vidal Aranha Montenegro, a bem dos seus direitos precisa que V. S. se digne attestar sob fé de seu cargo os seguintes quesitos:

1.º Se conhece o supplicante, desde quando e qual a profissão que exerce na comarca?

2.º Se consta que durante o grande espaço de tempo que reside n'esta comarca tivesse commettido algum crime ou mesmo faltas que o desabonem?

3.º Finalmente: Qual o conceito que faz do supplicante com relação a sua conducta moral?

N'estes termos, pede deferimento—E. R. M. Pao d'Alho, 29 de Janeiro de 1887 —Manoel Vidal Aranha Montenegro.

Attesto que conheço o peticionario desde 1869, e a muitos annos exerce a profissão de agricultor na qual occupa lugar saliente. Desde a epoca que o conheço nunca me constou que houvesse commettido crime algum, merecendo geralmente consideração e estima.

A bem da verdade ainda attesto, que formo o melhor conceito de sua conducta moral, o considerando austero pai de familia.

Cidade do Espirito-Santo, 29 de Janeiro de 1887.—O juiz municipal, Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

(Estava sellada e reconhecida na forma da lei).

DOCUMENTO N. 3.

Páo d'Alho, 29 de Janeiro de 1887.—Illm. Sr. coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.—Hoje mais que nunca, tenho necessidade de que V. S. falle com a franqueza que o caracterisa, acerca do que sabe com relação a minha pessoa, assim espero que responda-me os quesitos abaixo permittindo fazer o uso que me convier, da resposta que se dignar dar-me:

1.º Se me conhece e desde quando?

2º Se já teve algum negocio ou transacção com minha pessoa e qual os seus resultados?

3.º Finalmente: Qual o conceito que ainda hoje faz de minha pessoa?

De V. S. amigo respeitador e obrigado.—Francisco Vidal Aranha Montenegro.

Illm. Sr. Montenegro.—Em resposta á carta que me dirigio V. S. tenho a dizer-lhe sobre fé da verdade que o conheço a 18 annos data em que V. S. regressou do Paraguay, tendo com V. S. innumeros negocios e de grandes quantias, sendo V. S. muitas vezes depositario de dinheiros dando-me conta de tudo sem que me lesasse em cousa alguma, sendo que por isto ainda hoje continuo a fazer o melhor juizo da pessoa de V. S. e depositio toda minha confiança.

Assim tenho respondido a carta que me dirigio podendo portanto V. S. fazer o uso della como bem lhe aprouver.

Páo d'Alho, 29 de Janeiro de 1887. De V. S. venerador e criado—Luiz de Albuquerque Maranhão.

(Estava sellada e reconhecida na forma da lei).

DOCUMENTO N. 4.

Illm. Rvm. Sr. vigario da freguezia de Páo d'Alho.—O tenente Francisco Vidal Aranha Montenegro, requer a V. S. para que revendo o livro de lançamentos de obitos, lhe dê por certidão o que constar da escrava do supplicante, de nome Gertrudes, que foi sepultada no cemiterio do povoado do Rosario desta freguezia.

Nestes termos, pede a V. Rvma. deferimento—E. R. M.

Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, presbytero secular e pro-parocho da freguezia do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho por S. Exc. Rvma., etc.

Certifico que revendo o livro undecimo, dos obitos desta freguezia, á fls. 13 verso, deparei com o assento seguinte:

« Aos vinte e seis dias de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e cinco, n'esta freguezia, falleceu Gertrudes, parda, idade de 17 annos, solteira, escrava do tenente Francisco Vidal Aranha Montenegro: de habito branco, e sepultada no cemiterio do Desterro. » Do que fiz escrever este, que assigno.—O pro-parocho, Augusto Adolpho Soares de Kusewetter.—E' o que consta do referido assento, que mandei copiar: *Ita in fide parochi*.

Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 29 de Janeiro de 1887.— Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, coadjutor pro-parocho.

(Estava sellada e reconhecida na forma da lei).

DOCUMENTO N. 5.

Illm. Sr. tenente José Francisco Paes Barreto.—Tendo sido V. S autoridade policial deste termo e me conhecendo de muitos annos, preciso que se digne attestar o que sabe com relação a minha pessoa de conformidade com os quesitos abaixo:

1.º Desde quando me conhece e qual o lugar que então eu occupava.

2.º Se como autoridade que foi neste termo no dominio liberal, ouvio dizer alguma cousa que fosse em desabono de minha pessoa.

3.º Finalmente: Qual o conceito que faz de minha conducta civil e moral. Assim, peço a V. S. permissão para fazer uso que me convier de sua resposta. De V. S. attento, respeitador e criado —Francisco Vidal Aranha Montenegro.

Páo d'Alho, 30 de Janeiro de 1887.

Illm. Sr. tenente Francisco Montenegro—Permitta-me que responda o que me pede em baixo a carta que V. S. dirigio-me. Assim, pois, o faço sob fé do verdade.

Conheço V. S. desde o anno de 1865, epoca em que commigo marchou para a guerra do Paraguay, occupando então V. S. o posto de alferes no 1.º corpo de voluntarios da patria. Como autoridade policial, que fui no dominio liberal, neste termo, nunca me constou cousa alguma que o desabonasse, e finalmente, sempre fiz bom conceito da pessoa de V. S. e assim continuo a fazer, por ter como certo a inteireza do elevado caracter que o dota. Podendo, portanto, V. S. fazer o uso que bem entender da minha resposta. De V. S. criado e obrigado—José Francisco Paes Barreto.

(Estava sellada e reconhecida na forma da lei).

O solicitador Pedro José do Carmo e Souza

Ao Publico

Tendo sido adulterada a minha resposta ao professor Francisco Correia de Mattos, publicada no *Jornal do Recife* de 16 do corrente, venho reproduzil-a para que possa ser lida e devidamente apreciada.

Eil-a:

O solicitador Pedro José do Carmo e Souza, ao professor Francisco Correia de Mattos

No *Diario* de 4 do corrente li uns artigos assignados por S. S., os quaes fazem allusão a minha pessoa, como autor da muito justa representação que fizeram ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica dos desvarios praticados por S. S. em sua aula, tendo por entretanto S. S. consciencia de que outrem é o responsavel por aquella representação.

Não me sorprehendeu o procedimento de S. S., porque razões haviam pelas quaes eu já tinha por firme presupposto ser por S. S. atassalhado.

O castigo immoderado que S. S. applica em seus alumnos, cujos pais assim como eu lhe são desaffectos; falta de humanidade absoluta, tanto assim que, transgredindo sem pejo e sem regulamento, nas estações invernosas conservou a aula fechada até chegar a hora do expediente, não importando-se que as pobres crianças que veem de maior distancia soffram os rigores das chuvas.—São estes os actos da boa regencia de sua cadeira que S. S. aponta como exemplo para eu immital-a em minha profissão!!!

Estes factos que venho de allegar, comprehendendo-se na violação dos artigos citados naquella

representação, não foram por S. S. contestados, e só poderia fazel-o com o seu bem conhecido—Não, em tom de baixo profundo.

O todo de sua physionomia demonstra a perversidade de seu coração, e seu pedantismo, amor proprio e hypocrisia já se vão tornando patentes e de todos conhecidos.

Não me tenho por entendido em portuguez, porém cumpre-me declarar a S. S. que não invejo suas habilitações.

Se S. S. tivesse ao menos consciencia de si, não criticaria dos escriptos alheios como já o ouvi criticar em um discurso do illustre finado Dr. Gaspar de Drummond.

Quanto aos conhecimentos que tenho do meu officio, S. S. é muito e muito ignorante da materia, para ser meu juiz. O publico decidirá a vista dos attestados abaixo transcriptos se S. S. tem razão.

Concluindo devo dizer-lhe: Se S. S. já teve a infelicidade de em algum tempo habitar nos antros ou nos covis, lamente sua desventura. Eu sempre vivi, e espero em Deus viver no meio da sociedade até o ultimo dia de minha existencia.

Serinhãem, 22 de Janeiro de 1887.

Pedro José do Carmo e Souza.

P. S.—Os attestados foram fielmente transcriptos n'aquelle *Jornal*. E aproveitando a opportunidade declaro ao Sr. professor Mattos que não voltarei com S. S. á imprensa.

Ao publico

Lendo a *Provincia* de hontem, 28 do do corrente, deparei com um artigo assignado pelo Sr. André de Albuquerque Mello, morador do engenho *Varzea Grande*, d'este termo, em o qual querendo elle depreciar do meu amigo tenente Montenegro, delegado de policia, inventou uma historia no que elle é fertil, e sem o menor escrupulo deu publicidade.

Em vista d'este seu inqualificavel procedimento, venho do alto da imprensa protestar, fazendo convencer ao publico, que não é verdade que o mesmo delegado, que é meu amigo, tivesse, como elle disse cercado a casa de meu filho, para n'ella ver se encontrava ladrões de cavallo.

Em tempos idos, em que eram autoridades policiaes d'este termo outros cidadãos, que não eram meus amigos, e pertenciam á politica adversa, nunca eu, e nem meu filho soffremos desacato algum, quanto mais hoje, que alem da amisade que tenho ao actual delegado, elle mais que todos os habitantes d'esta comarca, sabe que sempre gozei de um nome pobre, mas de homem honrado.

Assim, pois, como poderia o delegado Montenegro, cercar a casa do meu filho, como o Sr. André de Albuquerque Mello, em seu costumado delirio disse em tal correspondencia?!

Eu, se quizesse, aproveitaria o ensejo que me deu o Sr. André, para lhe dizer quaes os individuos que n'esta comarca, costumam aceitar ladrões de cavallos, mas como tenho dignidade, deixo para que outros façam....

Se o Sr. André não os conhece, procure saber dos seus aggregados João Pedro, Francisco Teixeira, que elles informarão de modo que plenamente o satisfaça, para então apparecer de publico contando as façanhas de taes individuos, e não de homens, que tendo uma vida longa, nunca acharam quem de publico ou mesmo particular lhe dissessem o que, sem o menor criterio, disse o Sr. André de Albuquerque, com relação a mim e a meu filho.

Assim tenho desfeito a falsidade que aventou o Sr. André, no intuito de ferir ao delegado de policia para quem não acha elogios pelos bons serviços que tem prestado á esta comarca, banindo de seu territorio criminosos inda mesmo aquelles que são protegidos por certos individuos, que bem conhece o Sr. André, que parece, vai perdendo com este e outros procedimentos o conceito e a estima que em tempos passados gozava dos habitantes d'esta comarca, e assim se esquecendo pouco á pouco o nome d'aquelle que se ainda fosse vivo poderia com um bom freio impedir a carreira desastrosa e fatal que segue, sem que ao menos saiba respeitar aos cidadãos que ainda offendidos—bradam meu Deus, meu Deus, porque o desamparaste?

Cidade do Esprito Santo, 29 de Janeiro de 1887.

José Francisco de Arruda.

Rio Grande do Norte

Acaba de sustentar these pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, obtendo o grão de distincção—o joven e talentoso Rio Grandense do Norte Alfredo Augusto de Castro Medeiros, que com a sua applicação e dedicação á tão nobre e humanitaria profissão soube conquistar um nome brilhante n'aquella faculdade, inscrevendo-se em dous concursos um de interno da cadeira da clinica de molestias de crianças em 1885, e outro na de ajudante do preparador da cadeira de anatomia topographica e operações, sendo escolhido para estes lugares por uma commissão de lentes, pelo subido conceito e reconhecida vocação, em que era tido n'aquella faculdade.

Almejamos ao distincto Rio Grandense do Norte um futuro risonho e prospera viagem para o seu torrão natal, onde vai, depois das lides academicas, abraçar a Exma. familia.

Felicita-o

Um amigo.

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

Estimulai os cabellos decadentes 305

Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam de um estimulante efficaz para ajudal os a penetrar a superficie e brotorem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o *Tonico Oriental*, empregando a escova com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do tonifico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão que este é incomparavelmente superior á qualquer outro artigo para dar as suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Um medico distincto de Paris, creou uma numerosa clientella de cabecinhas louras, uma clientella infantil, que o acolhe como um amigo querido quando a visita e o segredo está, em que o habil medico receita sempre a FRUCTA JULIEN, que as creanças comem com gosto como um confeito.

Este agradavel laxativo purgando-as levemente, cura suas indisposições ordinarias e evita os ligeiros incommodos que, não sendo atacados á tempo, podem produzir enfermidades graves.

Advocacia

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos continua no exercicio de sua profissão de advogado e tem seu escriptorio na Praça de Pedro II (outr'ora Pateo do Collegio. n. 6, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 e meia horas da tarde.

Fora destas horas pode ser procurado na casa de sua residencia no Parnamerim.

Telephone (no escriptorio) n. 356.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

« Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, dedus que a deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á *Providencia*, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Tremenda e fatal enfermidade (4)

—A tosse apparece fraca e passageira e o doente despreza-a; não a cuida...

Depois, o enfraquecimento do corpo, algumas dôres no peito e nas costas, vão seguindo essa tosse, que augmenta, e por fim o doente vê se claramente a braços com o grande flagello da humanidade—a tisica pulmonar!

Esta tremenda e fatal enfermidade é tão sagaz, que para melhor conseguir seus funestos fins principia disfarçando-nos n'uma tosse desprezivel!

Mas ella não realisará seus nefastos intentos se fôr usado em tempo opportuno o remedio principal e e que tem conseguido curas reaes da tisica pulmonar, que o PEITORAL DE CAMBARA', importante descoberta de Alvares de S. Soares, de Pelotas.

Os interessados poderão encontrar no opusculo que acompanha cada frasco valiosos attestados de curas obtidas em gravissimos casos, não só de tisica como de bronchites, asthma, coqueluche e outras molestias do apparelho respiratorio.

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem e um curativo infallivel para os defluxos, tosse chronica e affecções da garganta.

Poço da Panella

Continuação do programma da tradiccional festa de Nossa Senhora da Saude.

Tendo decorrido as novenas com a maior concurrencia e solemnidade possivel devido aos esforços daquelles que se compenetram pelo engrandecimento do culto religioso; no dia 2 de Fevereiro ao alvorecer diversas gyrandolas de bombas ao som da musica marcial saudará ao festivo dia.

As 8 horas da manhã celebrar-se ha a missa costumada, e pelas 10 1|2 horas entrará a festa, sendo encarregado da orchestra, o talentoso professor José Tavares de Medeiros, executande a missa italiana do maestro *Canalho Cerruti*, orando no Evangelho o distincto pregador Revdm. Dr. Ananias, e finalisando o acto com uma salva de 21 tiros.

A tarde entre outros divertimentos eshibidos tocará no coreto a banda de musica do 14º batalhão diversas e escolhidas peças do seu repertorio, soltando-se diversos balões, e as 6 horas uma salva real de 21 tiros.

As 7 horas cantar se ha o *Te-Deum* denominado Rio de Janeiro do maestro Aguiar, occupando a tribuna sagrada o bem conhecido pregador commendador Manoel Moreira da Gama, seguindo se após este acto, e com a mesma solemnidade será arreiado o estandarte que conduzido para a igreja se fará a entrega a nova juiza eleita que com e melhor boa vontade aceita o cargo.

O grande fogo de vista preparado a capricho, queimar se-ha no mesmo dia dando assim por concluido os festejos á padroeira da freguezia.

A decoração do templo, deve-se a sua elegancia ao artista José Castor de Araujo e Souza.

O encarregado de todo o fogo consumido é o pyrothechnico João Hyppolito Ferreira Costa.

Acha-se a distribuição mediante uma esportula a effigie da Senhora da saude para os romeiros que desejarem.

O pateo e exterior da igreja estará elegantemente enfeitado, e a noite profusamente illuminado, devido ao interesse e capricho da commissão da noite antecedente que nada poupará para sobresahir dentre as demais noites.

Finalmente a mesa actual confessa-se reconhecida a todas as pessoas que generosamente conrorreram com seus obulos para o realce da festa, inclusivel a companhia da via-terrea do Caxangá representada pelo seu gerente.

Poço da Panella, 29 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Candido Ferreira.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que aié agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado par ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Aviso aos professores

Em 1859, quando eu cursava o primeiro anno da Faculdade de Direito, requeri e obtive licença para leccionar as materias do ensino secundario.

Dahi até 1863, quando recebi o grão de bacharel formado em direito, exerci essa espinhosa profissão e entreguei annualmente os mappas dos meus alumnos á directoria da Instrucção Publica dessa provincia. Em 1864 não exerci mais as funcções de professor particular porque outra vida não menos espinhosa eu abraçara; em 1865 retirei-me de Pernambuco para a guerra do Paraguay, na qualidade de capellão voluntario; d'ali voltei para esta côrte, onde tenho residido até a presente data. Nunca mais exerci o professorado em parte alguma, excepto no imperial collegio Pedro II (nesta côrte) por nomeação do Ministerio do Imperio.

Pois bem. Depois de 22 annos de ausencia da minha provincia, fui assaltado no dia 13 do corrente mez por um meirinho armado de uma precatoria vinda de Pernambuco a requerimento do director da Instrucção Publica dessa provincia, de 19 de Março de 1866 para *pagar a multa de 20$ em que incorrera por não ter apresentado os mappas dos meus alumnos* em virtude do art. 100 da lei n. 369 de 14 de Maio de 1855!...

O procurador fiscal da Thesouraria Provincial requereu a execução da multa de 24 de Abril desse anno; foi passada precatoria para procurar-me (talvez em lugar incerto) e se me executar, em 5 de Março de 1869; essa precatoria teve e cumpra-se do juiz em 9 de Julho de 1880, e eu fui intimado pelo meirinho em 13 de Janeiro de 1887 para pagar o queuão devia!!!

E note-se que desde 1867 eu resido nesta côrte, onde tenho exercido funcções publicas e cargos bem distinctos, que me têm tornado bastante conhecido; porém só agora foi que souberam que ha 13 annos sou vigario da freguezia mais importante, onde devia ser assaltado pela precatoria enviada pela minha provincia....

E, para evitar novos vexames, logo no dia 14 paguei a seguinte bagatella:

Multa imposta pela directoria do Instrucção Publica de Pernambuco em 1866	20$000
De custas, ao juiz	3$200
Idem ao escrivão	4$500
Idem á fazenda provincial	1$900
Ao official de justiça	500
Sellos, ao Thesouro Nacional	1$600
Custas do cartorio	3$500
Somma	35$200

E que tal a brincadeira?

Como são administradas as cousas do nosso paiz!

Em 1865 retirei-me dessa provincia ao som das musicas, da fogueteria, dos repiques de sino e outras manifestações publicas para prestar á patria o mais nobre serviço que podia prestar, que era o sacrificio do sangue; e em 1866 era multado porque não apresentava mappas de alumnos! Mas, que alumnos? Só se fossem os nossos compatriotas que morriam em meus braços victimas da tyrannia inimiga.

E note-se que eu marchei com um batalhão de voluntarios da patria, e a minha partida foi sabida de todos; menos o director da instrucção publica e o procurador fiscal da fazenda provincial.

Acautelem-se os professores para que não venham a ser tambem victimas do art. 100 da instrucção dessa provincia 22 annos depois de ter deixado o exercicio dessa profissão.

Nesta data officiei ao Sr. director actual da instrucção publica dessa provincia pedindo-lhe que mande eliminar o meu nome do quadro dos professores, afim de não ser novamente vexado pelo mesmo ou identico motivo.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1887.

Monsenhor, *M. da C. Honorato.*

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Aviso

O padre Manoel da Costa Honorato, residente ha 22 annos fóra da provincia de Pernambuco, julga nada dever á pessoa alguma.

Porém, si alguem se julgar seu credor, apresente suas contas legalisadas ao seu procurador, o Sr. José Nogueira de Souza, no praso de um mez a contar da presente data, afim de serem pagas pelo mesmo senhor.

E depois dessa data não se attenderá mais á pessoa alguma.

Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Clinica medico-cirurca
DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com o especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares. pessento para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Collegio Onze de Janeiro

RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 4

Sob a direcção do bacharel Laurindo Carneiro Leão e do professor A. C. Carneiro Leão

Admittem-se alumnos internos, meio interno e externos.

Methodo pratico

Os alumnos receberão durante todo o curso, noções de phisica, chimica, historia natural, agricultura, anatomia, physiologia, hygiene, etc., desenho e musica. Na aula primaria o numero dos professores será proporcional ao dos alumnos.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos do espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as bonicas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

Surprendeu a muita gente? (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará*, Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande:

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito, em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura!

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A esses circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Camêlas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884 —*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado attesta e jura, se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositario—Francisco Manoel da Silva & C. Droguistas, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Domingos Pinto de Freitas, administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Domingos Pinto de Freitas, na qualidade de administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro, quer interromper a prescripção das letras juntas do acceite de Pedro Corrêa de Miranda, José Rodrigues Pontual, Joaquim José Helleno, João Pio da Silva Vallença, João Carlos Beserra Cavalcante, Luiz Halano da Cunha Andrade, Ignacio Teixeira de Barros, José Rodrigues Pontual, José Thomaz de Aguiar Junior, Antonio Netto de Barros Loureiro, João Francisco Corrêa de Araujo, Manoel de Barros Netto Cavalcante, José Wenceslau, A. R. T. Bastos, Sergio D. de Moura Mattos e Manoel José Luiz Ribeiro, e como quer que os supplicados morem em lugar incerto e não sabido, para que tenha lugar a citação por editos o supplicante requer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar o allegado passando-se depois os respectivos editaes, tudo de conformidade com a lei.

Nestes termos, sendo esta distribuida por dependencia. Pede a V. Exc deferimento. Espera receber mercê. Recefe, 10 de Janeiro de 1887. O advogado, Gomes Parente.

Estava sellada na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois deu-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Destribuida. Como requer, designando o escrivão, dia, para a justificação. Recife, 10 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, em vista deste despacho fôra feita a distribuição seguinte:

Destribuição.—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita destribuição aqui copiada, depois via se o termo de protesto que é do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 10 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador, Cussy Juvenal do Rego, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constantte da petição retro que offerecia como parte deste. Do que fiz este. Eu, Ernesto Mach.do Freire Pereira da Silva, Cussy Juvenal do Rego, Francisco Manoel de Almeida Junior, Antonio Barbosa Corderio.

E mais se não contiaha em dito termo de protesto aqui bem e fielmente copiado, depois via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo fazendo sellar e preparar os autos os fel os conclusos que nestes via se a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam elles intimados por editaes com o praso de trinta dias do protesto de fls. para interrupção da prescripção dos titulos de fls. e fls., custas ex-causa. Recife, 11 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

Em virtude desta sentença o respectivo escrivão fei passar o presente edital pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citados os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro so praso de trinta dias por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1886.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 13 no pateo do Paraiso: o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; e o andar com *tres* portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Mais, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

— O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 19 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Areial, para a Fundicção, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Sussuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.

Campo: Princeza.

Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1º da Cambôa, 2º dito, 3º dito, Falcão, 1º e 2º da Cadeia-Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Praça: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentina, Coronel Sussuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Soares, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.

Travessas: Gervazio Pires, Coelhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo,

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo,

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo viadouro; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 22 de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.

2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Empresas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Cazas de jogo de bilhar.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Outubro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 34	2$640
Dita n. 46	6$120
Dita n. 5	1$320
Bom Jesus n. 10	2$640
Dita n. 40	4$660
Dita n. 52	4$340
Dita n. 54	4$460
Dita n. 7	2$640
Dita n. 27	5$020
Dita n. 29	2$540
Dita n. 37	2$640
Commercio n. 8	2$640
Dita n. 12	2$640
Largo do Corpo Santo n. 13	8$520
Travessa do Vigario n. 1	2$640
Torres n. 6	8$780
D. Maria de Souza n. 1	19$100
Becco do Abreu n. 6	4$600
Vigario Thenorio n. 31	2$610
Amorim n. 29	24$860
Tuyuty n. 6	2$640
Largo da Assembléa n. 17	2$640
Madre de Deus n. 9	2$640
Domingos José Martins n. 62	2$640
Dita n. 82	3$840
Dita n. 102	2$640
Dita n. 11[illegible]	1$540
Becco Largo n. 1	2$640
Dita n. 3	3$080
Mascates n. 11	2$640
Restauração n. 58	2$640
Dita n. 5	4$620
Dita n. 53	2$640
D. Maria Cezar n. 40	2$640
Dita n. 17	2$180
Dita n. 21	2$640
Visconde de Itaparica n. 32	5$980
Dita n. 15	2$640
Dita n. 35	2$640
Dita n. 43	2$640
Praça do Chaco n. 8	2$640
Dita n. 1	3$ 80
S. Jorge n. 68	16$870
Dita n. 111	5$110
Dita n. 135	2$640
Guararapes n. 96	2$640
Becco do Triumpho n. 90	2$610
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 52	4$560
Dita n. 27	2$640
Dita n. 31	3$080
Dita n. 67	2$840
Cáes 22 de Novembro n. 32	2$640
1.º de Março n. 10	2$640
Duque de Caxias n. 40	5$510
Dita n. 42	2$640
Dita n. 74	2$640
Dita n. 35	15$160
Cabugá n. 7	2$640
Barão da Victoria n. 33	25$740
Dita n. 43	2$640
Dita n. 55	2$640
Dita n. 65	2$520
Trincheiras n. 19	7$900
Larangeiras n. 14	7$460
Travessa das Cruzes n. 4	2$640
Dita n. 12	3$960
Larga do Rozario n. 36	13$110
Dita n. 21	47$440
Estreita do Rosario n. 4	2$640
Dita n. 85	3$680
S. Francisco n. 32	2$640
Dita n. 42	5$170
Dita n. 48	2$640
Dita n. 62	3$960
Dita n. 70	2$640
Dita n. 13	2$640
Campo das Princezas n. 5	2$640
Ilha do Carvalho n. 17	2$640
Travessa dos Quarteis n. 13	2$640
Bêcco do Calabouço n. 20	2$640
Paulino Camara n. 6	2$640
Dita n. 1	15$160
Fogo n. 22	28$090
Livramento n. 6	2$640
Penha n. 3	2$640
Dita n. 25	2$640
Visconde de Inhauma n. 32	5$980
Dita n. 38	3$960
Dita n. 27	$550
Dita n. 55	2$640
Pedro Affonso n. 35	5$920
Dita n. 37	20$780
Marcilio Dias n. 20	25$140
Dita n. 36	2$640
Viração n. 39	2$640
Lomas Valentinas n 16	26$580
Dita n. 26	5$920
Dita n. 28	2$640
Vinte e Quatro de Maio n. 17	10$100
Travessa da Concordia n. 10	8$990
Dita n. 20	2$640
Dita n. 35	3$740
Palma n. 23	2$640
Marquez do Herval n. 36	19$960
Dita n. 31	2$640
Dita n. 97	12$980
Cadeia Nova n. 3	2$640
2º Becco da Cadeia Nova n. 10	3$960
S. José	
Marcilio Dias n. 88	2$640
Dita n. 99	2$540
Dita n. 117	2$640
Dita n. 127	12$320
Lomas Valentinas n. 48	7$920
Dita n. 82	7$410
Dita n. 96	2$640
Dita n. 41	8$760
Coronel Suassuna n. 150	2$640
Dita n. 278	$550
Dita n. 41	4$620
Dita n. 69	12$320
Dita n. 135	2$640
Dita n. 139	2$640
Dita n. 175	2$640
Dita n. 189	2$610
S. João n. 15	3$960
Dita n. 31	15$160
Dita n. 61	4$620
Palma n. 99	15$160
Marquez do Herval n. 165	8$340
Dita n. 217	2$640
Travessa do Pocinho n. 33	2$610
Passo da Patria n. 4	5$280
Padre Nobrega n. 80	14$960
Vidal de Negreiros n. 86	2$640
Dita n. 1	8$300
Assumpção n. 30	6$140
Dita n. 40	2$640
Domingos Theotonio n. 10	5$380
Dita n. 52	$550
Dita n. 56	2$640
Padre Floriano n. 14	1$520
Jardim n. 32	10$120
Dita n. 23	12$3[illegible]0
Forte n. 6	$550
Antonio Henrique n. 14	2$640
Santa Cecilia n. 25	4$620
Santa Rita n. 58	2$640
Dita n. 7	2$480
Dita n. 49	2$640
Dita n. 83	4$260
Nova de Santa Rita n. 4	2$640
Dita n. 12	2$640
Dita n. 44	7$600
Dita n. 8	12$320
S. José n. 4	3$860
Dita n. 60	2$640
Pescadores n. 32	2$640
Dita n. 7	2$640
Imperial n. 15	2$640
Travessa do Lima n. 12	18$800
Fortaleza das Cinco Pontas	20$020
Mercado Publico	9$660
Boa-Vista	
Imperatriz n. 14	2$640
Dita n. 24	30$480
Dita n. 30	2$640
Dita n. 32	2$640
Dita n. 68	6$8[illegible]0
Dita n. 86	5$060
Dita n. 1	4$560
Dita n. 3	3$080
Dita n. 43	3$080
Dita n. 47	2$640
Dita n. 55	2$640
Praça do Conde d'Eu n. 14	3$080
Conceição n. 4	4$9[illegible]0
Dita n. 38	3$940
Dita n. 37	29$360
Visconde de Pelotas n. 22	4$620
Dita n. 1	6$600
Tambiá n. 18	31$240
Visconde de Albuquerque n. 96	2$640
Dita n. 162	3$960
Dita n. 1	14$740
Dita n. 43	2$610
Ponte Velha n. 46	4$480
Dita n. 54	25$740
Dita n. 9	2$640
Riachuelo n. 18	3$080
Dita n. 28	8$170
Dita n. 51	2$610
União n. 13	6$820
Hospicio n. 31	34$010
Dita n. 55	3$860
Rosario n. 34	25$740
Dita n. 48	34$720
Dita n. 39	2$610
Gervasio Pires n. 47	2$610
Dita n. 30	3$960
Atalho n. 19	2$640
Principe n. 2	3$960
Coelhos n. 3	2$640
Coronel Lamenha n. 42	3$080
Travessa do Veras n. 8	32$980
Dita n. 11	25$740
Largo da Campina n. 15	14$740
Barão de S. Borja n. 14	2$610
Visconde de Goyanna n. [illegible]	[illegible]
Dita n. 50	2$640

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Irmandade das Almas do Recife

Esta irmandade querendo concertar o orgão da matriz do Corpo Santo, convida aos professionaes a examinarem dito orgão e apresentarem seus orçamentos por quanto fazem dito concerto.

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Miguel Soares Moreira de Araujo.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 3 do mez de Fevereiro vindouro, serão vendidos em praça, no trapiche alfandegado Barão do Livramento, 25 engondados, marca SBA&C, contendo louça de pó de pedra n. 2, pesando liquido real 3,970 kilogrammas, vindos de Hamburgo no brigue allemão *Marie*, entrado em 30 de Agosto do anno passado, abandonados aos direitos por Souza Bastos Amorim & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão provedor, convido seus carissimos irmãos confrades para no dia 2 de Fevereiro comparecerem em nosso consistorio, paramentados de habitos, para assistirem a festa de N. S. da Luz no mesmo convento, pelas 9 horas da manhã e a noite. Recife, 28 de Janeiro de 1887.

Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios do Gabinete Portuguez de Leitura a reunirem-se na séde social, domingo 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de ser lido o parecer da commissão de exame de contas, discussão do relatorio da directoria e eleição da directoria e conselho para administração do corrente anno conforme determina o art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1887.

José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 141 a 150, 166 a 170, 526 a 530, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao meio dia de 7 de Fevereiro vindouro. Recife, 29 de Janeiro de 1887.

Escola Normal de Pernambuco

HORARIO PARA 1887

Annos	Primeiro	Segundo	Terceiro
Horas	9 ás 10 10—11 11—12 12-1	9 ás 10 10 11 11—12 12—1	8 1/2 ás 10 10-11 12—12
Segunda-feira	6.ª cadeira 1.ª idem 2.ª idem Francez	5.ª cadeira 2.ª idem Francez	1.ª cadeira 6.ª idem 4.ª idem
Terça-feira	3.ª cadeira 1.ª idem 4.ª idem Francez	1.ª cadeira 2.ª idem 3.ª idem 4.ª idem	5.ª cadeira 6.ª idem 2.ª idem
Quarta-feira	6.ª cadeira 3.ª idem 2.ª idem Francez	5.ª cadeira 1.ª idem Francez	1.ª cadeira 2.ª idem 4.ª idem
Sexta-feira	3.ª cadeira 1.ª idem 4.ª idem 2.ª idem	1.ª cadeira 5.ª idem 3.ª idem 4.ª idem	6.ª cadeira 5.ª idem 2.ª idem
Sabbado	6.ª cadeira 1.ª idem 3.ª idem Francez	5.ª cadeira 2.ª idem Francez	1.ª cadeira 6.ª idem 4.ª idem

Quintas-feiras	3.º anno 2.º anno 1.º anno
Musica	Das 9 horas ás 11 Dos 11 " á 1 De 1 " ás 2
Exercicios da pedagogia	Todos os dias de 12 horas ás 2, menos nas quintas-feiras, somente para o 3.º anno.

O secretario,
A. A. Gama

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao Publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e á tarde serão expedidos pela tabella seguinte.

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12—30, 1—0, 1—30, 2—0*, 2—30, 3—0*, 3—30, 4—0*, 4—30, 5—0*, 5—30 e 10—0 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arrayal 6—0, 6—30, 7—30, 8—0, 8—30, 9—0 e 9—30.

Do Recife a Varzea 12—40, 2—0, 3—30, 5—0, 6—30, 8—0 e 10—0.

Do Recife a Dois Irmãos pela linha do Arrayal 12—55.

Do Caldereiro a Dois Irmãos 2—25, 3—25, 4—25, 5—25, 6—25, 8—25 e 10—25.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arrayal 1—40, 2—10, 2—40, 3—10, 3—40, 4—10, 4—40, 5—10 e 5—40.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6—30, 7—0*, 7—30, 8—0*, 8—30, 9—0*, 9—30, 10—0 e 10—45.

Da Varzea ao Recife 1—45, 3—15, 4—45, 6—15, 7—55 e 9—25.

De Dois Irmãos ao Caldereiro 2—5, 3—5, 4—5, 5—5, 6—5, 8—5 e 10—5.

Os Srs. passageiros do Ramal da Varzea baldêam no Entroncamento quer na ida quer na volta menos os do trem de 12—40 do Recife.

N. B. A venda dos bilhetes nos trens é limitada a cada secção.

Os senhores passageiros que quizerem aproveitar os bilhetes de ida e volta por preços mais moderados devem procural-os nas estações.

* Os trens marcados com o presente signal * significa ser expresso na ida do Entroncamento ao Caldereiro e na volta da Casa Forte ao Entroncamento.

Escriptorio da Companhia, 27 de Janeiro de 1887.

H. W. Stoneh wer Bird,
Gerente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1887

2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de tabellião escrivão do jury, execuções criminaes e annexos do termo de Taquaretinga, concorreram no prazo legal os Srs. Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, José Victoriano de Vasconcellos Pereira e João Barbosa de Souza.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Igarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$830, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 670$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung Samstag den 5. Februar abends 8 uhr. Tagesordnung laut circular.

Das directorium.

Loteria da Colonia Isabel

A 12ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 3 de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante

Deve realisar se a 5 deste mez. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Haverá bonds depois do sarão para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogador.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 1 de Fevereiro de 1887.—O 1º secretario,
F. J. Amorim.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que possam motivar no professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Ba[nk] Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. seguradrs isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em avor dos segurados.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica de 5 0/0 do valor de 1:000$000 a 970$ cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$, juros de 1º de Setembro a favor do comprador, ao par.

Acções da companhia de seguros Amphytrite, do valor realisado de 200$ a 150$000 cada uma.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, do valor de 100$, juros de 7 0/0, a 94$500 cada uma.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

9 apolices da divida publica.
12 apolices provinciaes.
10 acções da companhia Amphytrite.
51 letras hypothecarias.

Fóra da bolsa e sob propostas

Venderam-se:

10 acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$ a 320$000 cada uma.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Renda geral		
De 3 a 29	787:995$622	
Idem de 31	36:870$538	
		824:869$160
Renda provincial		
De 3 a 29	142.113$336	
Idem de 31	4:499$784	
		146:613$120
Total		971:482$280
Recebedoria—De 3 a 29		33:796$881
Idem de 31		1:540$185
		35:337$066
Consulado provincial—De 3 a 29		91:447$360
Idem de 31		4:806$770
		96:254$130
Recife drainage—De 3 a 29		8.801$156
Idem de 31		301$388
		9:102$544

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho portuguez *Fanny*, chegado da Figueira no dia 29 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Peixe 1 barrica a Pedro A. da Silva Pros.

Poliame 1 caixa a Antonio Maria da Silva.

Vinho 82 pipas e 55 barris de quinto a Silva Guimarães & C., 69 e 45 ditos a Paiva Valente & C., 56, 35 ditos e 20 decimos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 51, 35/5 e 20/10 a Souza Basto, Amorim & C., 9 e 5/5 á ordem, 1 barril a Pedro A. da Silva Pros.

Hiate nacional *Apudy*, entrado de Mossoró, na mesma data e consignado a A. de Souza Nogueira, manifestou:

Algodão 20 saccas.

Sementes de carrapateira 3 saccos.

Sal 200 alqueires ao consignatario.

Hiate nacional *Bom Jesus* entrado de Macáu, na mesma data, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 39 saccas a Carneiro da Cunha & C., 32 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 25,600 litros ao consignatario.

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado de Hamburgo e Lisbôa em 31 de Janeiro, e consignado a Brostelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Agua mineral 21 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Amostras 27 volumes a diversos.

Bombas 1 caixa a Manoel dos Santos Villaça, 3 volumes a M. J. T. Bastos.

Cera 2 caixas a Francisco José dos P. Guimarães.

Cachimbos 2 caixas a Transatlantisch.

Cerveja 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C., 111 ditas e 10 barris á ordem.

Cartões uma caixa a F. H. Carls.

Chapéos um caixão a J. Christiani & C. 1 a Affonso Oliveira & C., 2 a Maia & Irmão, 2 á ordem, 1 a J. J. Samarco, 1 a Eugenio Samico.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C., 4 a Eugenio Samico, 8 a Francisco Manoel da Silva & C.

Encerado 2caixas á ordem.

Estanho 7 barricas á ordem.

Flores artificiaes e outros artigos 3 caixas a Raphael Dias & C.

Ferragens 1 volume a Wm. Halliday & C., 1 a Guimarães & Perman, 6 a Otto Bohres Successor, 2 a Francisco Manoel Silva & C., 13 á ordem, 2 a Parente Vianna & C., 5 a A. D. Carneiro Vianna, 13 a Nunes Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a C Fernandes & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 36 a Oliveira Bastos & C., 2 a Theodoro Just, 4 a Maia & Silva, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Leite Bastos & C., 3 a Sulzer Kauffmann & C., 7 a Francisco Lauria & C., 3 a Francisco Saltantisch.

Lupelo 1 caixa a R. de Drusina & C

Laminas de chumbo 1 caixa a Eugenio Samico.

Linhas 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Licores 2 caixas a Guimarães & Perman.

Lanternas para cano 2 caixas a R. de Drusina & C.

Louça 1 barrica a Sulzer Kauffmann & C.

Machinas de costura 54 caixas a Theodoro Just, 4 a Papoula Irmãos 11 a Reis & Santos, 12 a Parente Vianna & C., 7 a Adelino Silva & C., 11 a A. D. Carneiro Vianna, 17 a A. P. de Souza Soares, dita de arrolhar 1 caixa a F. Antonio da Silva Barbosa.

Machina uma caixa a Manoel dos Santos Villaça, 1 á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes a Leopoldo Preale, 3 a H. Vogeley, 1 a Otto Bohres Successor, 3 a Nunes Fonseca & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Oliveira & C., 8 á ordem, 4 a Maia & Silva, 2 a Guimarães Cardoso & C., 2 a F. J. dos Passos Guimarães, 1 a Sulzer Kauffmann & C., 2 a R. de Drusina & C, 1 a F. Lauria & C, 1 a Francisco de Azevedo & C., 9 a Transatlantisch, 1 a E· G Casção.

Moveis 1 caixão á ordem, 1 a Silva Fernandes & C.

Meias 1 caixa a Eugenio Samico, 1 a A. Vianna & C.

Pianos 2 caixões a H. Vogeley, 1 á ordem.

Prensa 1 caixa a Teo. Just.

Parafina 7 caixas á ordem, 6 a F. dos Passos Guimarães, 1 a Transaltantisch.

Phosphoros 30 caixões a Parente Vianna & C., 2 á ordem.

Pregos 43 caixas a Albino Silva & C.

Pimenta 10 saccos Domingos Ferreira da Silva & C.

Olesdo 1 caixão a Raphael Dias & C.

Perfumaria 1 caixa a Teo, Just.

Papel 1 caixa a F. G. Carls, 2 a Guimarães Cardoso & C., 9 a Nunes Fonseca & C., 6 á ordem, dito de impressão 17 fardos a Manoel F. de Faria & Filhos, dito de embrulho 51 fardos á ordem.

Rolhas 2 saccos a ordem.

Rottin 1 caixa a Albino Silva & C.

Tecidos diversos 7 volumes a Alves de Britto & C., 1 a Guimarães & Perman, 29 á ordem, 1 a A. Vieira & C., 1 a Leite Bastos & C., 3 a Machado & Pereira, 2 a A. C. de Vasconcellos, 1 a Couto Santos & C.

Tintas 2 volumes á ordem.

Vidros 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Otto Buhres Successor, 7 á ordem.

Carga de Lisbôa

Alpiste 26 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Amendoas 2 gigas.

Cebolas 50 caixas aos mesmos.

Conservas 5 caixas a J. Fernandes de Almeida, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cevada 10 1/2 barricas a Costa Lima & C.

Farello 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Legumes 25 saccos a João de Almeida.

Toucinho 40 barris a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 e 10 meios ditos, a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Vinho 10 pipas, 20 quintos e 10 decimos a Antonio Maria da Silva, 40 quintos e 20 caixas a Joaquim da Silva Carneiro.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Derwentdale*, carregaram: Para Liverpool, Andrade Lopes & C. 366 saccos com 23,720 kilos de caroços de algodão; N. Cahu & C 220 saccas com 19 855 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Juanpore*, carregaram: Para New-York, P. Carneiro & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Sambean*, carregaram: Para New York, J. S. Loyo & Filho 918 saccos com 68,850 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *B. Fabens*, carregaram: Para New-York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Coban*, carregaram: Para New York, H. Forster & C. 8,300 saccos com 621,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca ingleza *Alice Moy*, carregou: Para Uruguayanna, S. G. Brito 400 barricas com 46,220 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,280 ditos de dito mascavado.

— Na escuna dinamarqueza *Clara*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 438 barricas com 23,880 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,398 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 470 ditos com 28,200 ditos de dito mascavado.

— No patacho sueco *Amor*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 650 barricas com 56,210 kilos de assucar branco.

— No palhabote nacional *S. Bartholomeo*, carregaram: Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C, 100 saccos com 7,560 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Pernambuco*, carregaram: Para Santos, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, J. M. Dias 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco; J. A. da Costa Medeiros 58 barricas com 8,480 kilos de assucar branco e 72 ditas com 4,330 ditos de dito mascavado; S. G. Brito 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco

Para Bahia, Burle & C. 100 barricas com 4,253 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram: Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 77 saccos com 5,775 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram: Para o Natal, F. Alves & C. 27 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Hamburgo e escala—26 dias, vapor allemão *Pernambuco*, de 1,523 toneladas, commandante L. Scharfe, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelman & C.

Camossim e escala—12 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 412 toneladas, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, equipagem 29, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio-Grande do Sul—39 dias, patacho nacional *Marinho 6º*, de 286 toneladas, capitão Francisco Liborio Dôres, equipagem 10, em lastro; a Loyo & Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia

Montevidéo—Escuna dinamarqueza *Clara*, capitão I. Schioning; carga assucar.

Santos—Lúgar nacional *Juvenal*, capitão José Dias Netto; carga assucar.

Navios sahidos no dia 31

Terra-Nova—Patacho inglez *Seretha*, capitão W. J. Harvey; em lastro.

Estados-Unidos—Barca norueguense *Emma*, capitão Julius Izacksen; carga assucar.

Liverpool—Barca norueguense *Gordon*, capitão I. G. Perdersen; carga algodão.

Pelotas—Patacho nacional *S. Bartholomeu*, capitão Manoel Maria Merecente; carga assucar.

Observação

Não houve entrada no dia 31.

VAPORES ESPERADOS

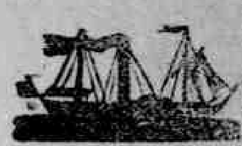
Bahia	do norte	a 3
Merchant	de Liverpool	a 3
Senegal	da Europa	a 3
Marquez de Caxias	da Bahia	a 4
Ville de Bahia	da Europa	a 6
Manáos	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Supervisor	de Liverpool	a 12
Sorata	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Legislator	de Liverpool	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Espirito Santo	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Ceará	do sul	a 27

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores ata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Deliéns

E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 1 de Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 1.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Costa

Segue no dia 5 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Coban

Seguirá para os portos do norte no dia 4 do corrente, com escala no

Ceará, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 22 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

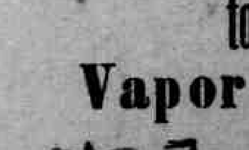
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8

1.· andar

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor Aymoré



E' esperado da Bahia no dia 3 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros, a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 RUA DO COMMERCIO - N. 6

1.° andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

Espera-se da Europa no dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

Patacho portuguez

VERITAS

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Brigue portuguez

S. LOURENÇO

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

PARA LIQUIDAÇÃO

De fazendas, miudezas, 1 mobilia de jacaranda e uma de páo carga, novas, 2 guarda-vestidos, toilets, aparadores, 3 camas francezas, 2 marquezões, 4 espelhos, 2 commodas, 2 guarda-louças, sofás de amarello, cadeiras avulsas, estantes, 1 relogio de parede, cabides, mesas, 1 mesa elastica, quadros, jarros, candieiros, kerosene e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello para liquidação.

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 43

Terça-feira 1 de Fevereiro
A's 10 1/2 horas

Agente Britto

Leilão

Da casa terrea n. 106 da Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, terreno proprio, de 1 porta e 2 janellas, com muitos commodos, quintal murado com portão, duas salas, agua encanada, as chaves estão na casa de junto para os senhores pretendentes examinarem.

Um sitio na estrada do Arraial perto da estação da Casa Amarella onde mora o major Sá, com grande extensão de terreno e grande casa de vivenda.

Terça-feira, 1 de Fevereiro
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 24.

Agente Modesto Baptista

Agente Silveira

Leilão em continuação

Terça-feira, 1 de Fevereiro

De moveis, louças, quadros e um rico espelho oval

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

A'S 11 HORAS

Constando de duas mobilias de jacarandá, 1 piano de Blondel, 1 rico espelho oval, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 toilet de jacarandá com pedra, 1 guarda-louça, 2 mesas para jogo, 1 commoda inteira, 2 berços, marquezão, jarros, lanternas e outros moveis de casa de familia.

O agente Silveira levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, na terça-feira, 1 de Fevereiro, no armazem acima mencionado cujos moveis serão vendidos ao correr do martello por ter de se entregar a chave no dia seguinte.

Leilão

De 12 arrobas de linguiças preparadas com banha, em latas, e diversas caixas com vellas stearinas.

Terça feira 1 de Fevereiro
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes, em frente á Alfandega

O agente Gusmão fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

Da armação, generos, repartimento de madeira e mais pertences da taverna da rua da Roda n. 48, em um ou mais lotes.

Garante-se a casa a quem comprar a armação.

Quinta-feira 3 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da grande taverna da rua da Roda n. 48, cujo producto será applicado a pagamento de credores da referida taverna.

Os generos são todos de primeira qualidade e a casa muito afreguezada.

LEILÃO

De importantes moveis, 1 piano novo, jarros etc.

Quinta feira 3 do corrente

A's 11 horas, no 2º andar da rua da Imparatriz n. 14

O AGENTE MODESTO BAPTISTA, autorisado pelo Sr. Eutychio Mondin Pestana que se retira para o Pará, fará leilão aos seguintes moveis que se recommendam por serem todos de bom gosto e novos.

A' saber:

Um piano novo de Pleyal n. 6, uma rica mobilia de mogno, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, 1 sofá e 6 cadeiras, de páo carga, 2 consolos modernos com tampos de pedra, 1 espelho de parede moldura dourada, 1 dito oval, 1 guarda roupa, 1 gurda vestido, 1 commoda com tampo de pedra e tudo novo e de mogno, 1 mesa para escrever com 3 gavetas, 1 bonito toilet, 1 relogio de parede, 1 dito de metal para mesa, 1 cama nova e bonita de páo carga, 1 dita de amarello, 3 marquesões, 1 commoda de amarello, 3 mesas com gavetas, para escrever, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica de 8 taboas, 4 aparadores, 1 guarda louça de mogno, 8 etagers, 1 carteira de amarello, 1 cadeira para piano, jarros, candieiros para gaz, calices, 1 adereço de ouro com perolas, e outros artigos proprios de casa de familia.

Leilão
Em Jaboatão

17==Rua Duque de Caxias==n. 17.

De um importante e fertil terreno á margem do rio Duas Unas, materiaes para edificações, um piano de armario, diversos moveis, 16 passaros, 3 importantes espingardas e 1 revolwer americano.

Sendo um terreno foreiro, (dominio util) na rua Duque de Caxias, antiga Bom Gosto, com 500 palmos de frente, limitando-se ao norte com terreno do commendador Joaquim Lopes Machado, ao sul com o de Joaquim José de Sant'Anna, ao poente com um vallado, ao nascente com o rio Duas Unas, tendo no terreno cerca de mil pés de cafeeiros, uma excellente horta teixada á cerca nativa e mais duas cacimbas com agua para beber.

Quatro mil tijollos de alvenarias, 17 traves de qualidade, 70 caibros, 3 e meia duzias de taboas e uma porção de enxameis.

Doze cadeiras de guarnição, 1 piano, 1 sofá de amarello, 3 consolos, 1 mesa redonda, 1 cama franceza, 1 estante envidraçada, 2 mesas grandes 1 dita para cosinha, 1 armario, 1 mocho, 2 etagers, 1 taboa com cavaletes, para engommar, 16 passaros diversos e cantadores.

Uma espingarda de pressão, 1 dita de 2 canos de carregar pela culatra, 1 dita de espoleta, de 2 canos fina para caça, do fabricante Henry Laport e 1 revolver americano.

A's 4 horas da tarde
Sexta-feira 4 de Fevereiro de 1887.
Na rua Duque de Caxias casa n. 17 em

Jaboatão

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Anselmo que se retira para fora da provincia fará leilão do terreno, materiaes, moveis e mais objectos acima mencionados ao correr do martello para liquidar.

Os senhores concurrentes deverão ir no trem que parte do Recife ás 3 1/2 horas da tarde.

Leilão

De 5 barricas com presuntos, 3 ditas com agua de sóda, 10 caixas com cognac, e 1 caixão com bisnaga.

Sexta feira 4 de Fevereiro
A's 11 horas
No armazem do Annes
Em frente da Alfandega

Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

Vende-se a summa theologica de S. Thomaz em 8 vol.: na rua das Cruzes n. 42, 1º andar.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n 22.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para criado, de boa conducta e que dê fiador; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado.

Tendes tosse ou soffreis do peito ?(4

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

— Pede-se ao Dr. Lydio Marianno de Albuquerque que appareça na rua da Palma n. 69, afim de se lhe entregar uma carta.

— Deseja-se saber noticias do Sr. João da Rocha Marinho Falcão, senhor de engenho, que tendo feito uma hypetheca ha seis annos, até hoje não appareceu a dar informação na rua da Palma numero 69

— Precisa se de uma criada que cosinhe e engomme; na rua do Imperador n. 18.

— Lembra-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, que fazem tres annos que o senhor do Recife sahio para Páo d'Alho, e até hoje nem responde as cartas que se lhe dirige, e nem restitue o que se lhe pede.

— Roga-se ao Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto que appareça na rua da Palma n. 69.

Quem quizer alugar o 1· andar e loja do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

— No dia 26 do corrente mez ausentou-se da casa do bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro o ingenuo Bazilio, com 13 annos de idade, de côr preta, sabe lêr e escrever; julga-se que fosse seduzido por alguem para utilisar-se dos seus serviços, quem d'elle tiver noticia participe ou o leve á casa do mesmo bacharel, á rua direita dos Afogados, que será gratificado, pois que o dito ingenuo é filho de uma sua ex-escrava já fallecida, e foi criado e tem sido educado pelo mesmo bacharel.

— Aniceto Correia Lopes, havendo um supplicante semi-branco de igual nome, por isso vem declarar perantemente ao publico, que d'ora em diante assignar-se-ha Aniceto Lopes Correia do Nascimento.

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Ensino mixto de ae primeiras lettras; na rua da Aurora n. 1.

Assistente

Na rua da Aurora n. 1.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Vinho puro

Acabado de chegar á consignação; vende-se na rua de Hortas n. 17.

Ao commercio

O guarda-livros e balanciador Luiz de França Marques, participa ao commercio e ao publico, que póde ser procurado em seu escriptorio á rua das Trincheiras n. 48, 1· andar, das 9 ás 4 horas da tarde, e nas demais horas em sua residencia á rua da Conquista n. 8, para os misteres de sua profissão, como seja: escripturação por partidas dobradas, balanços, contratos e distratos mercantis.

Aula particular de N. S. das Neves

A professora Rita Maria das Neves participa aos pais e suas alumnas e ao publico, que mudou a sua aula para a rua da Santa Cruz n 28, a qual se acha aberta desde o dia 10 do mes passado. Recebe meninas internas e externas, e bem assim meninos de 6 a 8 annos de idade. Promette toda a solicitude no bom desempenho dos deveres inherentes ao seu cargo.

Prevenção

Previne-se que pessoa alguma não faça negocio com o sitio de Imbura, com tres legoas e meia de matas, cacimba de canço e sumby, que se acha em questão com a viuva de Buscavida, hoje viuva de Nicoláo Machado Freire, como consta do cartorio do escrivão Cunha, e que está appellado para o tribunal da relação, e aguardo a mulher ficticia para responder quando vier a certidão do anonymo. Recife, 31 de Janeiro de 1887.

Maria Francisca dos Anjos Curado.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente - .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.

—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Briacos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$500.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis e 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7

Duarte & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

ROQRUAYOL FRERES

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ

AU BON MARCHÈ

81---Rua Duque de Caxias---81

PARA ACABAR

Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho

e setins finos de todas as côres

Por metade do preço.

SO NA LIQUIDAÇAO

AU BON MARCHÉ

81-Rua Duque de Caxias-81

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata de Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirija-se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se barato

O sitio todo murado, com casa para familia, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.
A casa á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

Aluga-se

por 20$000 o 2º andar do sobrado n. 55 da rua da Guia, com 2 salas, 4 quartos e cosinha, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Augusta numero 286.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2º e 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia, estão limpos e são independentes: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e de um rapaz de 12 a 16 annos, de bons costumes, para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 1? annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DOUTOR CHURCHILL

XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill na sobrecapa.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 francos por frasco em França

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para
15—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—15
José Ferreira & C.

Copeiro

Precisa se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira 1 de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

LOTERIA

PARA

EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 12.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, 3 de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

IDEM DO PARANA'

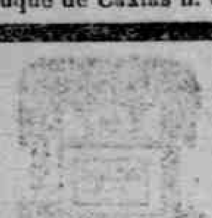
75 %

Ama

Pricisa-se de uma ama que compre e cosinhe, a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

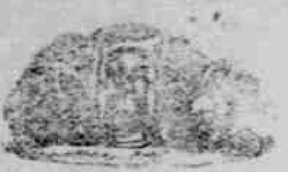
Criados

Precisa-se de uma engommadeira e de um copeiro: á rua Duque de Caxias n. 86.



Francisco Xavier Carneiro da Cunha

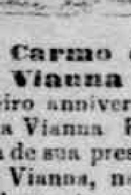
Angelica Xavier Carneiro da Cunha e seus filhos, Antonio Xavier Carneiro Campello e sua mulher Rita Campello, Francisco Xavier Rodrigues Campello e Graciano Xavier Carneiro da Cunha (ausentes), João Xavier Carneiro da Cunha e suas filhas Julia Celestina Carneiro Beltrão, Maria Xavier Carneiro Beltrão, Mirandolina Xavier Carneiro Beltrão e Francisca Xavier Carneiro Beltrão, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para ouvirem uma missa, que na matriz de Páo d'Alho, mandam celebrar na quarta-feira ás 8 horas da manhã, pelo reposo eterno d'alma de seu sempre lembrado sobrinho e primo, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, setimo dia de seu passamento; pelo que se confessam desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.



Maria do Carmo de Souza Vianna

Primeiro anniversario

Joaquim de Souza Vianna Ferreira manda resar missas por alma de sua presadissima tia Maria do Carmo de Souza Vianna, na ordem terceira do Carmo, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia quinta-feira 3 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.



Francisco de Lemos Duarte

A viuva e filhos de Francisco de Lemos Duarte, mandam celebrar algumas missas na igreja da Santa Cruz, no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; convidam para esse acto de religião e caridade os seus parentes e amigos.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha

D. Joanna Coelho Carneiro da Cunha e seus filhos, D. Isabel X. C. da Cunha, D. Rosa Xavier Carneiro Leão, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Irinêo Coelho da Silva, Jovino Coelho da Silva, Joaquim Mendes Carneiro Leão, esposa, mãi, irmã, irmão e cunhados de Francisco Xavier Carneiro da Cunha, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista Jaboatão e Luz, ás 8 horas do dia quinta-feira 3 de Fevereiro, setimo de seu passamento.

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Padaria

Vende-se a padaria Lusitana, na estrada do Arraial n. 25, bem afreguezada e com poucos fundos, e o motivo se dirá ao comprador.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama o criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

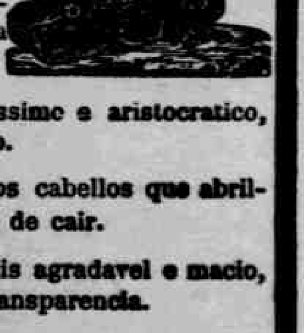
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branquesão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua de Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

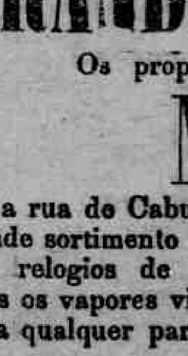
Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopêa Francesa* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador e reconstituinte dos ossos** e do **sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cia

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris. Depositarios em Pernambuco: BRAGA C. M. da SILVA & Cia.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acha-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 38, rua da Cruz.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o batejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

Sitio

Aluga-se uma casa e sitio na Passagem da Magdalena, junto do largo do chafariz; a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

VENDAS

— Vende-se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

F[e]rreira & Irmão

Vendem:

Panno de algodão branco e riscado, das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro, fio de algodão para redes, superior qualidade, e alguns filtros para purificar as aguas do Beberibe: oitão de Corpo Santo n. 25.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Merinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camizas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59--Rua Duque de Caxias--59

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação na loja de miudzas

50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Rieger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Vende-se

duas casas terreas no largo de Apipucos ns. 14 e 34, estando esta um pouco arruinada, e um terreno na rua da Cadeia Nova; a tratar na rua da Concordia n. 239.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO CEARÁ

400:000$000

INTRASFERIVEL!

Corre quarta-feira, 2 de Fevereiro

Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO

INTRANSFERIVEL!

Corre Quinta-feira, 3 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS

300:000$000

Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES

INTRANSFERIVEL

600:000$000

Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887

Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000

Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na

RODA DA FORTUNA

36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000

LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'

EXTRACÇÃO DA 8ª PARTE DA 1ª LOTERIA

EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Quinta-feira 3 de Fevereiro

AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

23--Ru[a d]e Uruguayana--23

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o Oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor E. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

LITTERATURA

Homens de força

(Conclusão)

A multidão faz lhes roda, acotovelando-se uns aos outros no empenho do qual ha-de o jogo de mais perto; e applaude, acclama, enthusiasma-se, chega a parecer que é para aquelle caso que repicam os sinos, e estallam os foguetes! O jogo quasi sempre acaba ao sério, influem-se de rixa os curiosos; e, um só homem, defende-se a páo, de quatro ou cinco, e parte-lhes a todos, em quanto o anjo vai deitando a lôa.

A bordo de um dos nossos navios de guerra, um batalhão naval, que ia buscar o rancho para o destacamento, pediu de uma vez, vendo alli um pipo, se lhe davam uma pinga de vinho. Responderam-lhe por mofa, sabendo que era esforçado e solido:

— Aqui está a quartola!

— Então?

— E então, é beber d'ahi!

Elle levantou-a pelos dentes, aguentou-a no ar, tirou lhe o batoque, e bebeu.

Ha muitos annos na feira d'Evora, dous irmãos tiveram uma altercação com um feirante por causa de uma melancia: — Quanto custa a melancia? — « Não se vende » — Porque não vende você a melancia? » — Porque não quero.» — Travou-se a lucta; acudiram os das barracas proximas, metteu-se o povo na contenda houve pancadaria brava, e os dous irmãos varreram a feira.

João Anastacio da Motta, de Azeitão, montava a cavallo, deitava a mão a uma argola chumbada na parede, mandava fustigar o cavallo, que se agitava para partir, e permanecia firme com elle entre os joelhos.

Quando o capitão-mór de Faro era rapazito, de quatorze, quinze annos, succedia as vezes pedir a sua mãe para o levar comsigo quando sahia de sege; se essa senhora lhe dizia que não, o heroesinho ia para traz da sege e agarrava o estribo. Batia o boleeiro nas bestas e as bestas não andavam. Diziam então da janella as criadas, rindo:

— Olhe, minha senhora, é o menino que está a puxar para traz!

Havia aqui um soldado, pasmo do seu regimento, homem nervudo e audaz, que tinha por costume, quando o cavallo embirrava em não se tirar de um sitio, metter lhe o braço por baixo e pol-o onde queira.

Homens, que, por igual, (dos que me lembram) primavam em robustez e em vigor, —foi um certo almocreve Felippe do Outeiro, que em Torres Vedras, no tempo da Maria da Fonte, agarrou o correio, e a quem, ao que se conta, o marechal deu um anno de direitos livres; e um tal Centeio, maioral do Sr. João de Souza Falcão, de Alpiarça, que pegava no rabo de um toiro com uma só mão e atrevia-se a sustel-o...

JULIO CESAR MACHADO

Castello de cartas

A PASSOS GUIMARAES

Era um pequeno um traquinas, um demoninho, um arteiro! Nem as irmãs pequeninas podiam com tal bregeiro! O pai, n'um dia de enfado, para evitar-lhe as proezas, deu lhe um baralho doirado, de finas cartas francezas.

Quanto prazer! que alegria não teve! Foi um successo! Conservou-se todo o dia socegadinho e travesso.

Para gozar sem canseira aquella grande ventura, sentou-se n'uma cadeira, junto á mesa da costura da mamãi com quem fallava, n'aquelle ditoso instante, o papel que lhe contava um grande plano brilhante.

Pôz-se o menino fazendo o seu castello de cartas, emquanto o pai se embebedando nas grandes idéas fartas de sonhos na loteria, por sua vez, discorrendo, os seus castellos fazia.

O pequeno adormeceu, deixando o castello erguido, e sonhou...

No sonho seu, ouvio um grande alarido... Era o velho rei de Copas que vinha, á grandes jornadas, trazer ao castello as tropas, contra o valete de espadas.

Os dous fidalgos gastavam ás mãos largas seus thesouros, para ver se conquistavam a formosa dama de Ouros. O pai desta era um tyranno, cercado de aulicos, e lhe dera, só deshumano! por noivo o conde do Paus.

Era o conde, além de tolo, muito corcunda e zanaga?... Vejam lá que desconsolo! que trisre sorte aziaga a dessa dama que via certeiras settas lançadas ao coração que batia pelo valete de Espadas!

Um genio de grande fama, o genio Dunga de Paus, querendo amparar a dama, subio do throno es degráus, assim fallou ao rei de Ouros:

— Como quereis, Magestade, perder tão grandes thesouros, quando tendes, na verdade, fartuna em vossa mão?!... Aproveitae vossa sorte! Não percaes occasião! Dae a filha por consorte aquelle dos tres amantes que os outros vencer, vos dando a posse, dominio e mando dos seus reinos deslumbrante!

Oora o rei que era usurario, e que desejava encher o seu desfalcado erario, sem se arriscar a perder (que nisso era dos mais cantos) achando o plano excellente, mandou por um dos arautos publical-o incontinenti.

Armaram-se os tres em guerra, defendendo a dama e o lar!...

Corria o sangue na terra, como corre a agua no mar!...

O joven conde de Espadas cubriu-se de eterna gloria, apoz tres horas passadas na batalha em que a victoria por elle se declarára contra o valete de Paus, a quem o oceano tragara com todas as suas naus.

Do reino tomando conta em nome da sua amada, o joven conde se apromptа para a segunda cruzada. Vai bater se pela dama, como faz um paladino... Alenta-o a divina flamma do seu amor peregrino!

Mas, ah!... Vencidas as tropas a ganha a grande batalha pelo velho rei de Copas, debalde o conde trabalha para não ser victimado, como preza, no festejo do seu rival amparado por um genio malfazejo!...

Debalde, não! No castello encontra o infeliz amante o Dunga de Paus que, ao vel-o, lhe diz com voz retumbante:

— Infeliz conde de Espadas, teu coração reanima! O rei, a marchas forçadas, do castello se approxima... O mau genio que protege ha de ser por mim vencido! Salomão, que os genios rége, ouvio teu fundo gemido, e quer cobrir te de gloria. Leva esta espada comtigo, e ganharás a victoria contra o teu fero inimigo! O acampamento das tropas desse rei que é teu flagello, desse horrendo rei de Copas que vem sitiar o castello, ataca com todo o ardor, confiado nesta espada, e ganharás vencedor, teu premio a amante adorada!

O joven conde passando do desanimo á alegria, ficou ancioso esperando o momento em que devia, com sua espada sómente, derrotar todas as tropas do seu rival insolente, desse velho rei de Copas.

Que victoria esplendorosa! Que esplendorosa campanha! A nova correu faustosa daquella enorme façanha! O conde, só, derrotára todo exercito que foge... A aventura foi tão rara, tão singular, que ainda hoje a relembram-n'a seus vindouras!

Tendo do caso noticia, enthusiasmado o rei de Ouros disse á filha:

— Propicia sorte, princesa, te aguarda! Sei por um embaixador que a vir o conde não tarda, trazido por seu amor. Quero uma sorpreza fazer-lhe nesse momento: — Achar-te-has prompta, princeza para o feliz casamento, pelo qual bem sei que anhelas, e que terei nesse dia, ao som de mil charamellas, na mais [illegible] alegria!

E assim se fez.

Concluido este consorcio faustoso, foi o casal conduzido para o castello famoso, onde em festas o esperava do reino o povo em delirio, que para os noivos contava crear um celeste empyrio nesse castello guardado por um bom genio fiel, e onde o casal adorado vai ter a lua de mel.

....

O que é mais interessante é que o menino, em risadas, sonhava ser, o tratante! o proprio conde do Espadas!

Assim sonhava a criança com seu castello de cartas, emquanto o pai na esperança das grandes idéas fartas de sonhos na loteria, com a mamãi se entretendo, por sua vez, discorrendo, os seus castellos fazia:

— Quem sabe se a sorte grande n'este bilhete não temos? E' crivel que Deus a mande... Pois não? Então havemos de passar tempo folgado!... Teremos chacara logo, no bairro mais frequentado... por exemplo, em Botafogo!... Daremos nossas partidas ás quintas-feiras, que dizes? Terei as honras devidas aos milionarios felizes!... Lerei o meu panegyrico em todos esses jornaes!... Frequentaremos o Lyrico, Cassino, bailes... e o mais!... Tu terás ricos brilhantes, bellos vestidos de seda... e veremos, triumphantes, que não ha quem nos exceda!... Deixarei de ser jarreta, verás!... E até, por signal, que se me der uma veneta, serei visconde tal!... Visconde ou mesmo barão... e ter um *crachá* no peito!... Palavra! que figurão! Deve ser de grande effeito!... Pois está dito! Entraremos para a classe da nobreza! E quem sabe se seremos, eu—marquez, e tu—marqueza?! E' bem possivel que um dia... tudo no mundo é possivel! cresça a nossa fidalguia até chegarmos ao nivel do sangue mais azulado da mais afamada alteza! Está dito! Está tratado!... Entraramos para a nobreza!

Mas n'isto batem.

— Quem é?

Pergunta e corre ligeiro a abrir a porta...

— Então vê que é o mesmo bilheteiro que lhe vendera o bilhete.

— Que numero tem, senhor?

— Tres mil e cincoenta e sete.

— Não ha desgraça maior! Que caiporismo *cacete!*... Diz o esperto bilheteiro.

— Quer dizer que o meu bilhete?...

— Só tem... o mesmo dinheiro!

Ao mesmo tempo a criança, feliz no sonho singelo, tanto se agita e balança... que derruba o seu castello!

E os dous agora suspiram por sonhos e idéas fartas das illusões, que cahiram... como castellos de cartas.

SOARES DE SOUZA JUNIOR.

O veterinario

I

Adoece o cão do tio Lucas, um lavrador honrado, que tem duas filhinhas lindas como os amores: Rosinha e Marietta.

O tio Lucas manda chamar o veterinario, e as pequenas ficam muito admiradas.

— Pois tambem ha medicos para os cães? pergunta Rosinha, a mais velha.

— Pois não, minha filha, responde o tio Lucas; os animaes têm tanto direito á vida como nós.

II

Aconteceu que d'alli a quinze dias, tendo ido á cidade o padrinho da Marietta, a pequenita mais nova, trouxe lhe um carneirinho muito interessante. Era de páo, mas parecia vivo. Dava-lhe um movimento á cabeça, e elle fazia *mé mé.*

Marietta, porém, tantas vezes quiz ouvir o carneirinho fazer *mé, mé* que acabou por degolal o.

III

A pobre pequerrucha ficou inconsolavel. Rosinha disse-lhe que guardasse os destroços para que o tio Lucas não os visse,—poderia zangar se —, e no dia seguinte, tendo de ir buscar leite a um estabulo proximo, recommendou a irmansinha a acompanhasse, levando comsigo o pobre degolado.

Marietta obedeceu, e, uma vez fóra de casa, as duas pequenas deitaram a correr para a casa do veterinario.

Este que era um velho rabugento e surdo, recebeu as de máo humor; mas quando Rosinha, ao som do pranto de Marietta, acabou de expôr-lhe, com muito medo, o grave motivo que as levara alli, dissipou-se o máo humor do bom velhote.

— Ah! querem então que lhes ponha bom o carneirinho? Pois vão para casa... deixem-no ficar... e lá mandarei são como um pero.

IV

Effectivamente, dous dias depois, o veterinario levava lhes o carneiro, completamente restabelecido. Dava-lhe o movimento á cabeça, e elle fazia *mé, mé,* como d'antes.

Nem Rosinha nem Marietta perceberam que o carneirinho era outro.

CHATCHIT.

Soror Martha

Oh! que perfeito, oh! que divino
oh! que ditoso modo de amar!

P. ANTONIO VIEIRA —*Sermão de Santa Thereza*

Em trajos de ceremonia, ó Musa, sobe ao Parnazo, pois eu vou contar um caso dos tempos da colonia.

I

Havia, em certa cidade, um mosteiro-citadella, fundado sob a tutela da Senhora da Piedade. Era uma casa sombria, sem regras de architectura, mais negra que a noite escura, de noite como de dia. Os muros, tristes e altos, tinham dez palmos de largos, e punham fortes embargos a sacrilegos assaltos.

Tão rigorosas a espessura não tomava por lisonja nenhuma pallida monja da tenebrosa clausura. Pois, consoante noticia do povo, que não se illude, só respirava virtude tão santa e nobre milicia.

Até boatos correram de que monjas da Piedade com cheiro de santidade as almas ao céo renderam!

Velha tradição transporta que, perfeitinha e rosada, fôra uma freira encontrada seis annos depois de morta. Seria o corpo tão casto daquella freira benigna que a terra sentir se indigna de fazer delle o seu pasto?

Essa reclusa divina, que ninguem hoje conhece, no meu conto reapparece, é do meu conto heroina.

II

Em noite de frio e vento (já meia noite soára) a Virgem Santa olvidara o seu piedoso convento...

Bramio rude tempestade, raio horrendo fez um furo no pujante muro escuro do mosteiro da Piedade!

Dos catres saltaram todas as monjas espavoridas; dellas de medo transidas, dellas de horror quasi doudas!

Rezaram no côro accesso até despontar o dia; o soalhado parecia vergar das monjas ao peso.

III

Dos claustros a regra obriga, sem ser á justiça avessa, que seja eleita abbadessa das freiras a mais antiga.

Soror Martha do Cerdeiro, havia muito professa, era comtudo, a abbadessa mais nova que houve em mosteiro. Dês que lhe morrera o noivo, naquella casa encerrou-se, mais doce que a pomba doce, mais triste que o triste goivo. Dir-se-hia ter olvidado de que era, ou que havia sido, defunta sem ter morrido, viuva sem ter casado.

IV

Em bella manhã de Maio (curiosidade funesta!) sobe a freira a larga fresta praticada pelo raio, vê, lá fóra, enlaçados (par em verdade formoso!) um cavalheiro amoroso e a dama dos seus cuidados.

Soror Martha os olhos tapa; abre-os de novo; examina... Treme, encara, desatina... Um grito d'alma lhe escapa!

A triste reconhecera no fidalgo, que passara, o seu noivo que julgara, morto que nunca esquecera!

Já muitos annos havia - annos de intensa saudade!—que a monja da Piedade o cavalleiro não via.

A impressão tão violenta a sua razão mesquinha, magnetisada doninha, resistir debalde intenta. Successivas gargalhadas Soror Martha despedia; desorietada, dizia mil cousas desencontradas...

E pela medonha brecha passou a linda cabeça... depois o corpo...

A abbadessa rapida cahio qual frecha. Trinta annos tinha a suicida; dividira-lh'os a sorte - quinze na morte sem morte —quinze na vida sem vida.

A. A.

VARIEDADES

Schiller

Entre os vultos mais importantes do orbe litterario, entre os espiritos cultos, que illustram a Allemanha - a patria de E. Haeckel—, figura o nome de João Chistovão Frederico Schiller.

Vamos tratar, ainda que resumidamente, da sua biographia.

Nasceu João Schiller a 11 de Novembro de 1759, em Marbach, pequena cidade do Wurtemberg.

Na collina em que se eleva hoje esta ridente cidade, diz uma tradicção popular, só se avistava ou distinguia uma immensa floresta, que era habitada por um gigante, por uma divindade viva do paganismo—Marte ou Baccho.

« Era tambem um gigante, um gigante da poesia, que acabava de nascer nesse lugar consagrado já pelas crenças superstíciosas do povo », dizia um grande allemão.

O pai de Schiller chamava-se João Gaspar Schiller, que entrara com 22 annos n'um regimento de hussards, como cirurgião-barbeiro, onde tornou-se saliente, graças ao seu talento productor, seu comportamento exemplar e actividade.

De Cirurgião o Gaspar passara a jardineiro. Depois succedeu que elle se transformasse em litterato. Assim, foi o pobre artista um parol de virtudes.

Quando a morte essa justiça suprema da Providencia no dizer de Shakespeare—, roubou-lhe a vida, elle legava á posteridade o seu exemplo e o seu nome immortal.

A mãi de Schiller tinha o nome de Elisabeth Kodweis; era, diz um biographo de Schiller, uma mulher amavel, prasenteira, e pela serenidade de seu espirito e doçura de suas maneiras impunha-se ao respeito.

Muito moça ainda, ella manifestava uma certa tendencia para a poesia e musica, onde colheu louros.

De feito, no anniversario de seu casamento, a mãi do feliz autor da « *Noiva de Messina* » dirigio alguns versos a seu marido, nos quaes apreciava-se a creação da estrophe e a harmonia do rythmo.

Mãi—guiava o seu filho pela avenida da poesia; filho—tornava-se enthusiasta por ella.

∴

Frederico Schiller assistio pela primeira vez em Louisbourg a uma representação theatral.

Tudo causou-lhe tanto gosto e tal impressão no seu espirito, que o joven poeta postergou os divertimentos para edificar um theatro em que fazia, como Goeth; (diz Marmier) mover bonecos.

Algumas vezes, procurando um assumpto de peça dramatica, dizia elle rindo-se: « que daria sua ultima casaca e sua ultima camisa para encotral-o. »

O investigador dramaturgo trabalhou muito, até que afinal vio rasgarem se as nuvens de obstaculos.

Escreveu um drama intitulado - *O Estudante de Nassau*, uma ode chamada—*A tarde—les Brigands* - drama em 5 actos - a *Antologia politica*, que foi publicada em 1872 e a *Conjuração de Fiesque*.

O grande Meier, encantado pela belleza desta ultima obra, exclamou: « *Fiesque* é um excellente drama e melhor escripto do que *les Brigands.* »

Em Francfort produzio o poeta o *Amor e a Intriga*.

A fecundidade invejavel de F. Schiller não ficou ahi; foi mais adiante.

Elle enriqueceu ainda mais a litteratura com as seguintes obras, que reunidas ás outras, immortalisaram-n'o: « *A Alegria, a Historia das principaes revoluções e conjurações da idade media e dos tempos modernos, a Historia das revoluções dos Paizes Baixos.*

Traduzio *l'Iphigenie de Euripede* e os *Phenicios*

Mais tarde, porem, escreveu a *Noiva de Messina*.

Estudava com ardor a philosophia de Kant e a historia; escrevia artigos para a *Gazeta Litteraria*, para a *Thalia* e a *Historia da Guerra de trinta annos.*

A Allemanha—o nucleo da sciencia—que lia com enthusiasmo os seus bellos escriptos, esqueceu o seu filho dilecto, quando a morbidez o prostrou a uma cama.

Contava um grande numero de amigos, entre os quaes um favoreceu-o, dando-lhe uma pensão de 1,000 escudos.

Não foi a unica vez, observa X. Marmier, que a Allemanha se mostrou assim ingrata para com seus filhos.

E' assim que, em 1791 cahindo gravemente doente, foi compellido a abandonar os livros e retirar-se para um lugar, cujas condições climatologicas lhe offerecessem mais vantagem no sentido do restabelecimento de sua saude. Quando voltou á Iena, publicou as Horas (*Die Horen*) e em 1795 um *Almanach das Musas.*

Em Conclusão, offereceu o grande poeta á litteratura em geral as obras intituladas: *Maria Stuart, Joanna d'Arc, Guilherme Tell* e o *Theatro.*

Para elle a poesia não foi mais do que que « uma amisade enthusiasta ou um amor platonico para uma creatura de nossa imaginação. »

A maior elevação do poeta, diz ainda elle, é pequena, comparada ao pensamento de viver feliz.

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

N. C.

As lettras em França

Os criticos francezes estão fazendo o balanço do que produzio a litteratura do paiz durante o anno que acaba de correr.

Não se mostram satisfeitos os criticos.

O theatro, o genero litterario em que a França tem a supremacia hoje, não produzio nada de notavel em 1886; nenhum dos dramaturgos celebres escreveu nada, apenas Victoriano Sardoes, que deu á scena o *Crocodrilo*, e todos os autores comicos tem estado *in albis* com excepção de Meilhac, que com *Les demoiselles Clochard* e com *Gotte* alcançou dous exitos não mais que mediocres.

A poesia tem estado dormitando. Os annaes litterarios de 1886 não registram poema notavel excepto la *Mer* de João Richepin. Os historiadores tem estado mudos e o silencio que mais lamentam os amantes das lettras francezas é o de Taine.

Em troca o romance tem estado como nunca cheio de vida.

Dos romances *Un crime d'amour* e *Pecheux d'Islande* e o drama de Renan *L'Abbesse de Jouarre* tem sido os livros mais gabados do anno.

Além destes Emilio Zola escreveu *L'oeuvre*; Octavio Fenillet, *La mort*; Jorge Ohnet, *Les dames de Croix-Mort*; Alberto Delpit, *Mademoiselle de Bressier*; Emilio Prouvillon, *Jean et Jeanne*; Ludovico Halevy, *Princesse*; Guy de Maupassant, *La Petite Roque*; Jean Richepin, *Braves gens*; Hector Malot, *Zyte* e *Baccara*; Octavio Mirabeau, *Calvaire*; Catule Mendes, *Zothar* e Mario Uchard, *Joconde Berthier*.

Com isto tem os leitores o resumo bastante completo do bom que produzio a França, litteralmente fallando, em o anno de 1886.

O de 1887 começa debaixo dos auspicios de dous symptomas dignos de nota, que são a apparição dos primeiros assomos de decadencia na escola naturalista e o albor do imperio de uma nova escola, a escola dos romancistas russos.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 24)

IV

Recordações dos tres Felippes

— Fallo com aquelles que têm cabellos brancos, repetio elle. Comsigo, Sr. de la Hunandaye, que estaria agora deitado em Flandres debaixo de seis pés de terra, se o homem de quem fallo não tivesse aberto o craneo do cigano que o tinha debaixo do joelho.

O velho barão ficou de bocca aberta e tão profundamente commovido, que a palavra lhe faltou.

— Comsigo, Sr. de Marillac, cuja filha tomou o véo por causa delle; comsigo, Sr. duque de Rohan-Chabot, que mandou pôr uma grade de ferro, por causa delle, nas janellas de Mlle. Feron, sua amante; comsigo, Sr. duque de La Ferté, que perdeu uma noite o seu castello de Senneterre, jogando com elle; comsigo, Sr. de Vauguyon, cujo hombro não póde ter esquecido aquella bella estocada...

— Nevers! exclamaram vinte vezes a um tempo: Felippe de Nevers!

O Corcunda descobrio-se e pronunciou lentamente:

— Felippe de Lorraine, duque de Nevers, assassinado nos muros do castello de Caylus-Tarrides, a 24 de Novembro de 1697.

— Assassinado barbaramente e pelas costas, segundo dizem, murmurou o Sr. de La Vauguyon.

— Em uma emboscada, accrescentou La Ferté.

— Accusaram, se não me engano, disse o Sr. Rohan-Chabot, ao Sr. marquez de Caylus-Tarrides, pai da Sra. princeza de Gonzaga. Entre.

— Meu pai fallou-me d'isso mais de uma vez, disse Navailles.

— Meu pai era amigo do fallecido duque de Nevers, disse Chaverny.

Peyrolles escutava e encolhia-se.

O Corcunda continuou em voz baixa e profunda

— Assassinado cobardemente, pelas costas em uma emboscada; tudo isto é verdade, mas o culpado não se chamava Caylus de Tarrides.

— Como se chamava então? perguntaram de todos os lados.

A fantasia do homunculo vestido de preto não era responder.

Proseguio, com um tom de gracejo e desembaraçado, no qual se manifestava a amargura.

— Isto fez [illegible], um [illegible] outra cousa durante uma semana. Na semana seguinte, fallou-se um pouco menos. No fim do mez, aquelles que pronunciavam ainda o nome de Nevers, pareciam que chegavam de Pontoise...

Sua Alteza Real, interrompeu aqui o Sr. de Rohan, fez tudo quanto era possivel.

— Sim, sim, sei. Sua Alteza Real era um dos tres Felippes. Sua Alteza Real quiz vingar o seu melhor amigo. Mas o meio? O castello de Caylus é no fim do mundo. A noite de do 24 novembro guardou o seu segredo. Escusado é dizer que o Sr. principe de Gonzaga... Não ha aqui, interrompeu-se o homunculo vestido de preto, um digno servidor do Sr. de Gonzaga que se chamava o Sr. de Peyrolles?

Oriol e Nocé chegaram-se um para o outro para descobrir o factotum um pouco desconcertado.

— Ia accrescentar, continuou o Corcunda; escusado é dizer que o Sr. principe de Gonzaga, que era igualmente um dos tres Fellippes, devia revolver céo e terra para vingar o seu amigo. Mas tudo foi inutil. Nenhum indicio, nenhuma prova! Por vontade ou não foi preciso entregar ao tempo, isto é, a Deus, o cuidado de entregar o culpado.

Peyrolles só tinha um desejo; affastar-se para ir prevenir Gonzaga. Ficava, entretanto, para saber até onde o Corcunda levaria a sua audacia na traição. Peyrolles, vendo voltar á tona d'agua a recordação da noite de 24 de novembro, sentia um pouco a sensação de um homem a quem estrangulam. O Corcunda tinha razão: a côrte não tem memoria; na côrte, os mortos de vinte annos, são vinte vezes esquecidos. Mas havia aqui uma circumstancia toda excepcional: o morto fazia parte de uma especie de trindade da qual dois membros estavam vivos: Felippe d'Orleans e Felippe de Gonzaga.

O que é facto, é que teriam dito ao ver o interesse despertado em todas as physionomias, que se tratava de um assassinato commettido hontem.

Se a intenção do Corcunda tinha sido resuscitar a emoção daquelle drama mysterioso e remoto fizera um successo completo.

— Eh! Eh! disse elle, lançando em torno de si um olhar rapido e penetrante; e entregar-se ao céo, é o peior expediente. Sei entretanto de pessoas prudentes que não desdenham absolutamente deste supremo recurso. E francamente, meus senhores, poderiam escolher muito peior; o céo tem ainda melhores olhos que os da policia; o céo é paciente, tem o tempo. Demora-se algumas vezes, passam-se dias, mezes, annos, mas quando chega a hora....

Parou.

Sua voz vibrava surdamente. A impressão produzida por elle era tão viva e tão forte que todos a soffriam, como se a ameaça implicita, envolvida em sua palavra penetrante, tivesse sido dirigida contra todos ao mesmo tempo.

Só havia um culpado, um subalterno, um instrumento. Todos os outros tremiam. O exercito affeiçoado de Gonzaga, inteiramente composto de pessoas muito jovens para poder ser suspeito, agitava-se sob o peso do não sei que oppressão dolorosa.

Sentiram que cada dia passado apertava mais a cadeia mysteriosa que os ligava ao amo? Adivinhariam que a espada de Damocles ia cahir suspensa por um fio, sobre a cabeça do proprio Gonzaga?

Não sabemos. Aquelles instinctos se discutem.

Tinham medo.

— Quando chegar a hora, continuou o Corcunda, e ella vem sempre, cedo ou tarde, um homem, um mensageiro do tumulo, um phantasma sabe da terra, porque Deus o quer. Esse homem cumpre, máo grado seu, alguma vez a sua missão fatal. Se é forte, se é fraco, se o seu braço é como o meu e não póde com o peso da clava, esgueira-se, arrasta-se e vai... até que chega a collocar a sua humilde bocca ao nivel da orelha dos poderosos, e em voz baixa ou alta, na hora dada, o vingador admirado ouve cahir das nuvens o nome do assassino.

Houve um grande e solemne silencio.

— Que nome? perguntou o Sr. de Rohan-Chabot.

— Conhecemol-o? perguntaram Chaverny e Navailles.

O Corcunda parecia soffrer a excitação da sua propria palavra.

Foi com voz entrecortada que proseguio:

— Se o conhecem? que importa! quem são os senhores? o que podem fazer?

Pronunciado o nome do assassino assustavam-se como com o estampido do trovão. Mas lá em cima, no primeiro degráo do throno, está sentado um homem. Ainda ha pouco, a voz cahio das nuvens: « Alteza! nesta multidão dourada está o assassino » e o vingador abrio os olhos, olhando para a multidão que passava por baixo das suas janellas. « Alteza! hontem, á sua mesa, na sua mesa amanhã, o assassino sentava-e e sentar-se-ha » e o vingado passava pela memoria a lista dos seus convivas. « Alteza! todos os dias, pela manhã e á noite, o assassino estende-lhe a mão ensanguentada!» e o vingador levanta-se dizendo:

« Por Deus, vivo, justiça será feita.»

Viram uma cousa singular: todos aquelles que estavam alli, os mais fidalgos e os mais nobres, lançaram uns aos outros olhares de desconfiança.

— Eis, meus senhores, accrescentou o Corcunda, com um tom rapido e secco, a razão por que o regente de França está apprehensivo esta noite, e eis ahi por que a guarda do palacio foi reforçada.

Cumprimentou e pareceu que ia sahir.

— Esse nome! exclamou Chaverny.

— Esse famoso nome, disse Oriol

— Não vêm, quiz dizer Peyrolles, que o imprudente truão graceja com os senhores?

O Corcunda tinha parado na soleira do pavilhão.

Assestou a luneta para o seu auditorio. Depois voltou rindo se seccamente.

— Olá! disse elle, não ousam approximar se mais uns dos outros; todos julgam que o seu visinho é o assassino. Tocante effeito da estima mutua!... Meus senhores, os tempos estão muito mudados, já não ha moda. Nos nossos dias, não se mata mais com aquellas armas brutaes do antigo regimen: a pistola ou a espada. As nossas armas estão nas nossas carteiras; para matar um homem, basta despejar lhe o bolso. Eh! eh! eh! Graças a Deus! Os assassinos são raros na côrte do regente! Não se affastam assim uns dos outros, o assassino não está ahi! Eh! eh! eh! interrompeu elle voltando as costas aos velhos fidalgos para dirigir-se unicamente ao grupo de Gonzaga, estão agora com uma cara de palmo e meio? Têm remorsos? Querem que os alegre um pouco? Vejam! eis ahi o Sr. de Peyrolles que foge; perde muito. Sabem para onde vai o Sr. de Peyrolles?

Este desapparecia já por detraz dos massiços de flôres, na direcção do palacio.

Chaverny tocou no braço do Corcunda.

— O regente sabe o nome? perguntou elle.

— Eh! Sr. marquez, replicou o homunculo vestido de preto, já não se falla nisso, divertimo-nos. O meu phantasma está de bom humor, vio perfeitamente que o tragico não é moda aqui; passa para a comedia. E como sabe tudo o diabo do phantasma, as cousas tanto do presente como do passado, veio á festa; eh! eh! eh! aqui, comprehende bem, elle espera S. Alteza Real para mostrar-lhe com o dedo...

E o dedo apontava para o espaço.

— Com o dedo, comprehende! com o dedo, as mãos habeis, depois as mãos ensanguentadas; é preciso livrar se a gente, rindo-se, do veneno ou do punhal. Com o dedo, meus senhores, os fidalgos que fazem saltar a banca nesta vasta mesa de lansquenet onde o Sr. Law tem a honra de fazer a banca.

Descobrio-se devotamente ao nome de Law e proseguio:

— Com o dedo, patoteiros de dados, os cavalheiros do agio, os escamoteadores da rua Quincempoix. O Sr. regente é bom principe e o preconceito não o tolhe. Mas não sabe tudo, e se soubesse tudo, teria uma grande vergonha!

Um movimento levantou-se entre os jogadores.

O Sr. de Rohan disse:

— E' uma verdade.

— Bravo! applaudiram o barão de la Hunandaye e o barão de Barbanchois.

— Não é verdade, meus senhores? replicou o Corcunda; a verdade diz se sempre a rir. Estes moços têm vontade de me lançar fóra d'aqui, mas detêm-se pelo respeito das vossas idades. Refiro-me aos Srs. de Chaverny, Oriol, Taranne e outros.

Chaverny pegou no braço de Navailles.

— Que se ha de fazer a este patife? disse elle; vamo nos embora.

Os velhos riam-se com vontade. Os nossos jogadores retiraram-se uns após outros.

O Corcunda já não tinha ouvintes.

Tirou do bolso um pergaminho sellado com as armas da corôa e sentou-se para o ler á mesa do jogo, agora vasia. O pergaminho começava por estas palavras: «Luiz, por graça de Deus, rei de França e de Navarra, etc.» No fim estava a assignatura de Luiz, duque de Orleans, regente, e as assignaturas do secretario de Estado Leblanc e de Machault, tenente de policia.

— Está em regra! disse o Corcunda, depois de o ter percorrido com os olhos: pela primeira vez ha vinte annos podemos levantar a cabeça, olhar de frente e atirar o nosso nome á cara daquelles que nos perseguem. Prometto que o havemos de fazer.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO